ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 22 DE JULHO DE 1892 — NUMERO 163

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Julho, ás 4 horas e 25 minutos da tarde.

A Camara dos Deputados está discutindo o orçamento do Ministerio do Interior.

Foram nomeados, chefe de secção da Alfandega dessa cidade Manoel Aranha; o conferente Estanisláo Wanderley.

Foi nomeado coronel commandante superior do municipio de Olinda Luiz de Paula Lopes.

Foi nomeado contador da estrada de ferro de Paulo Affonso, Francisco de Paula Barros Accioly.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 26—LAVOURA E COMMERCIO

Casa da bomba a beira do rio—Nessa posição acha se uma casa que mede 150 × 23 pés, com tecto coberto de ferro galvanisado, sobre columnas de ferro e paredes de alvenaria. Esta casa serve não só para proteger a bomba e sua machina, tendo aquella capacidade para fornecer 55.000 galões d'agua por hora, como tambem para o deposito do assucar a embarcar, e estação das locomotivas fora de serviço.

Ferro via.—Prolonga-se na extenção de oito kilometros, tendo dous desvios. Os rails são montados sobre dormentes de madeira de lei carbonisados. Fazem o serviço das locomotivas: «S. Paulo» e «Martinus Hoyer», 100 wagons para a conducção de cannas e lenha, alem de 2 carros para passageiros e 1 de bagagem. A linha ferrea está traçada em terreno que reclamou grandes obras d'arte, sendo por isso preciso construir-se uma grande ponte de madeira e 13 boeiros.

Casa da balança.—Para tomar-se o peso das cannas, existe uma casa com 24 × 12 pés coberta de telhas onde está uma excellente balança do systema decimal, que pode pezar 100 000 kilos.

Predios.—Uma casa de taipa, coberta de telha, (antiga casa da colonia, comprada pela Companhia ao governo, em bom estado, e na qual se tem feito os indispensaveis reparos para a tornar habitavel): nella reside o gerente com a sua familia, e é o escriptorio da gerencia.

Povoado.—Ha, além desta, 273 casas na povoação, sendo 33 cobertas de telhas e 240 de palha. Existem 20 casas commerciaes, uma pharmacia, um açougue, uma igreja em construcção, e um cemiterio, que está situado a 1 kilometro da povoação. Duas aulas, uma publica mixta, com a frequencia media de 20 alumnos, e outra particular, do sexo feminino, sendo a frequencia media 30 alumnas.

A gerencia do engenho corresponde-se pelo telephone com a da Companhia de Explorações Agricolas, situada a 4 kilometros d'aquella.

No povoado ha uma estação do telegrapho terrestre.

Ambas as companhias de vapores do Estado, mandam os seus vapores até o engenho central.

O fornecimento de canna para o engenho é feito pela Companhia de Explorações Agricolas a qual tem as suas fazendas estabelecidas na margem da via ferrea.

* * *

Engenho d'agua

Este importante estabelecimento agricola, está situado no fertil valle do caudaloso Riachão, e fica 6 leguas distantes da cidade de Caxias.

Com a abolição do elemento servil, em nada soffreu o seu serviço, porque com antecedencia foram tomadas as medidas necessarias. Até o presente, não obstante a affluencia de trabalho quer em Caxias com o desenvolvimento da industria e construcção da estrada de ferro quer em Theresina com diversas obras e muito especialmente as organisações do 35 batalhão e da guarda republicana, nenhuma falta tem havido no pessoal de trabalho, o qual afflue ao estabelecimento nas epochas necessarias.

Os seus productos são hoje bem conhecidos neste Estado e no do Piauhy, e podem rivalisar com os mais aperfeiçoados engenhos do paiz.

Pode moer 30 toneladas de cannas em 15 horas de serviço.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JUNHO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve nomear os Drs. José Isidoro Martins Junior, Antonio Pereira Simões e João Ribeiro de Britto, coronel Luiz Augusto Coelho Cintra e Dr. Joaquim Balthazar da Silveira, conselheiro João José Pinto Junior, desembargadores Segismundo Antonio Gonçalves e Joaquim da Costa Ribeiro, capitão de mar e guerra João Gonçalves Duarte, commendador João José de Amorim e cidadãos Antonio Carlos Ferreira da Silva e Gracilano Octavio da Cruz Martins para com os membros da commissão nomeada em 2 de Setembro do anno findo encarregarem-se de animar e preparar os cidadãos d'este Estado a concorrerem com objectos e artefactos que figurem na exposição colombiana conhecida pela denominação de «The World's Columbian Exposition» a qual abrir-se-ha na cidade de Chicago, Estados-Unidos da America do Norte a 1 de Maio de 1893 e encerrar se-ha a 30 de Outubro seguinte.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Carlos Adolpho de Avelar Archorne, professor da 2ª cadeira de ensino primario da cidade de Pesqueira, e tendo em vista a informação n. 235 de 30 de Maio findo, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve conceder lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Luiz Gonzaga de Menezes Junior, professor da cadeira de ensino primario de Bem-ti-vi, e tendo em vista a informação n. 232, de 28 de Março findo do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Philadelpha Andréa de Araujo, professora da cadeira de ensino primario de Santo Amaro das Salinas, e tendo em vista a informação n. 233, de 30 de Março findo, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve prorogar por 3 mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida a peticionaria para tratar de sua saúde.

— O governador do Estado tendo em vista a proposta constante do officio n. 244 de hoje datado do inspector geral da instrucção publica, resolve remover, por conveniencia do serviço publico o professor Deocleciano Ferreira dos Santos da 1.ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da cidade de Páo d'Alho para a de Campo Grande, na freguezia da Graça.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado tendo em vista o proposta constante do officio n 244 de hoje datado do inspector geral da instrucção publica, resolve nomear o alumno mestre titulado pela Escola Normal Jorge Bezerra de Menezes professor publico effectivo da 1.ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da cidade de Páo d'Alho.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado resolve sob proposta do inspector geral da instrucção publica, nomear a alumna mestra titulada pela Escola Normal Mathilde Francisca da Costa professora publica effectiva da cadeira de ensino mixto de Camella no municipio de Ipojuca, que se acha vaga por não ter Anna Isabel da Silva Montarroyo assumido no praso legal o exercicio da mesma cadeira, conforme declara o referido inspector geral em officio n. 210, de 17 de Maio findo.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado resolve nomear Antonio Wanderley da Fontoura Braga para o posto de sub-commissario do 6.º districto (Afogados) da 1.ª região da guarda local, por não ter Luiz Taiboni de Siqueira Maciel solicitado o respectivo titulo.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Manoel Marques de Abreu Porto, para o logar, que se acha vago de sub commissario da guarda local do municipio da Victoria.

Officios:

Ao commandante do 2.º districto militar.—Rogo que vos digneis de expedir as necessarias ordens para que hoje, ás 4 horas da tarde, por occasião de baixar a sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro o cadaver do tenente-coronel commandante do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital João Moreira de Araujo Livramento sejam feitas as honras funebres militares a que o mesmo finado tem direito, conforme solicita o coronel commandante superior interino, em officio de hoje datado, sob n. 444.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Peço que mandeis pagar ao 3º official da extincta secção de estatistica, Camillo Lellis da Silva os vencimentos que lhe competirem a contar de 1 de Março a 12 de Abril ultimo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 404 de 18 de Maio ultimo mandai pagar ao pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva Junior a quantia de 140$000 conforme a conta junta, importancia de uma ambulancia remettida ao prefeito do municipio de Quipapá para tratamento de indigentes accommettidos de febre de máo caracter.—Communicou-se ao inspector de hygiene.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandardes adiantar ao major inspector das guardas locaes dos municipios fóra da capital, Manoel Francisco Pestana que segue em serviço para o interior, um mez de soldo, que será descontado pela 5ª parte do mesmo soldo.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos que me informeis com a maxima brevidade, quaes os empregados do Estado, que foram aposentados posteriormente a lei n. 1991, de 15 de Maio de 1889 e si nessas aposentadorias foram observadas as disposições do artigo unico da mesma lei.

— Ao mesmo.—Deferindo hoje os requerimentos dos professores Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago e Augusto José Mauricio Wanderley, sobre os quaes versam as vossas informações ns. 433 e 447 de 28 e 30 de Maio findo, declaro vos que, não sendo actualmente possivel o pagamento dos peticionarios por se referirem a exercicios findos as importancias devidas, deveis mandar relacionar a divida, solicitando do Congresso do Estado o respectivo credito.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação, em officio n. 437, de 28 do mez findo autoriso-vos a entrega da quantia de 1:000$000 ao thesoureiro do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, commendador Antonio Gomes Leal depositada nesse Thesouro com esse destino por Caetano da Gosta Moreira concessionario de uma fabrica de cimento que a isso é obrigado em virtude de seu contracto.—Communicou-se ao presidente do Instituto.

— Ao commissario geral das guardas locaes.—Providenciai para que o tenente commissario ajudante das guardas locaes da 1ª região Austreclino Paes Barreto fique servindo interinamente o cargo de commissario da Victoria, e bem assim para o tenente commissario da Victoria Augusto Francisco Couto passe a servir interidamente o lugar de ajudante das guardas locaes da 1ª região.

— Ao delegado da inspectoria geral das terras e colonisação.—Envio-vos cópia dos telegrammas de 18 e 23 do mez findo em virtude dos quaes ficaes autorisado a solicitar passagens as familias polacas para serem repatriadas e a oito familias italianas.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia do Beberibe.—Determino, a proposito do que informastes em 31 de Maio findo sobre a representação do Dr. Alfredo Gaspar contra essa companhia por infracção aos artigos 15 e 36 do regulamento respectivo, que em qualquer epocha em que tenha de ser assentada penna d'agua na casa do peticionario, seja tal assentamento feito de accordo com o dito regulamento cumprindo lavrar-se antecipadamente contracto no escriptorio da mesma companhia, afim de evitarem se duvidas futuras.

Esta decisão servirá de norma para todas as questões analogas a de que se trata.

Portaria:

— Tendo sido concedida pelo governo deste estado, em 24 de Fevereiro do anno passado, dispensa de imposto por 10 annos, a favor dos machinismos, dos depositos e de uma fabrica de medicamentos que se propoz estabelecer nesta cidade o cidadão Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, por si ou por companhia que organisasse e não constando na secretaria deste governo que tal companhia houvesse sido estabelecida, solicito informações do concelho municipal do Recife quanto ao tempo occorrido a respeito da dispensa de impostos devidos aos cofres municipaes.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao 1º secretario do Senado.—De ordem do governador do Estado remetto-vos um exemplar da resolução enviada com o vosso officio n. 77 do 1º do corrente mez, a qual foi sanccionada sob n. 38.

Mutatis mutandis ao 1º secretario da Camara dos Deputados.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do governador do Estado communico vos que o juiz de direito do municipio de Villa Bella bacharel Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques, assumio em 22 de Maio findo o exercicio de suas funcções.

— Ao mesmo.—O governador do Estado manda declarar-vos que, de conformidade com a vossa informação n. 548 de 30 de Maio findo, exarou na petição de Pedro Ratis de Inojosa Varejão o seguinte despacho:

« Indeferido, visto não ter sido o contract approvado pelo governo.»

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicastes que chegaram hoje ás 7 horas da manhã os vapores «Maranhão» e «Planeta», este dos portos do norte e aquelle do sul, os quaes continuarão suas viagens amanhã: o primeiro ás 8 da noite e o segundo ás 4 da tarde.—Communicou-se a directoria do commercio.

Portaria:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de 2ª classe por conta do Estado da Estação de Cinco Pontas a de Una ao sargento da guarda local do municipio de Panellas Antonio Pinto de Araujo Madeira, e providencie quanto ao transporte do fardamento que elle conduz, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 736 de hontem datado.

— Mutatis mutandis a estrada de ferro Sul de Palmares a Quipapá.

DESPACHOS DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 20 DE JULHO DE

Alfredo José de Carvalho, professor publico, pedindo remoção.—Aguarde vaga.

Coronel Augusto Martiniano Soares de Vilella.=Deferido, com o officio de hoje do inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Vieira de Barros e Amalia Maria Vieira de Barros, professores publicos, pedindo entrega de documentos. Entreguem-se, mediante recibo.

Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito da Boa-Vista, pedindo justificação de faltas.—Justifico as faltas. Depois de notado na secretaria do governo, remetta se este requerimento ao inspector do Thesouro para os fins convenientes.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá recorrendo da multa que lhe foi imposta pelo respectivo engenheiro fiscal.—Infosme o engenheiro fiscal da Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Companhia Pernambucana, pedindo por certidão o theor do documento referente a escolta a que acompanhou sentenciados e beribericos, afim de que possa descriminar as quantias a que allude o despacho anterior.—Certifique-se.

Felismina Guilhermina Carneiro da Silva, pedindo isenção de annuidade da Companhia Recife Drainage.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Felismino Pereira da Silva.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Herman Lundgren, concessionario duma fabrica de polvora, declarando que está prompto para admittir na mesma fabrica, os orphãos a que é obrigado pelo seu contracto.—Deferido com os officios de hoje aos Drs. juiz de orphão e questor policial.

Joaquim Ferreira da Silva.—Informe com urgencia o Dr. questor policial.

Leonor Augusto de Belmonte Mafra, professor publico, pedindo prorogação de licença.—Remettido á junta medica á quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria da Conceição de Carvalho Falcão, professora publica, pedindo remoção.—Indeferido, á vista da informação.

Petronilla Augasta de Rego Barros.—Attendido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Salustiana Zeferina dos Santos Pinheiro, pedindo pagamento de vencimentos de seu finado marido, enfermeiro da Casa de Detenção.—Informe o Dr. questor policial.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Julho de 1892.

Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 165 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 21 de Julho de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1· districto da capital Maria Francisca, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Gomes de Farias e Jovina Amelia Joanna Ferreira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria da Paz Pereira, como desordeira; Gracinda Maria da Conceição, Bernardina Vieira de Senna, Izidora Maria de Oliveira e Manoel Victorino de Oliveira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1· districto de S. José, Samuel Gomes da Silva, Manoel Jacintho Ferreira da Silva, Severino José Florencio e José Pedro de Alcantara, por crime de tentativa de roubo; José Bello de Araujo e Antonio José da Silva, como gatunos; Mauricio José de Sant'Anna, Roberto Cruz e Manoel Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Varzea, Sebastião Pedro e Ursulino José Luiz, como gatunos.

— Communica o delegado do municipio de S. Bento que no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, em terras do engenho Ouricury, o individuo de nome Theodoro Ferreira Matheus assassinou com duas facadas a Pedro Firmino da Costa, conhecido por Miguel, na occasião em que este tratava de apprehender dous cavallos furtados em Canhotinho por Theodoro e que o mesmo conduzia.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se na forma da lei.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

José de Jesus Moreira Sobrinho, subdelegado do districto do Peres, na qualidade de 2. supplente.

Francisco Gueiros Filho, delegado do municipio de Garanhuns, na qualidade de 1· supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador do Estado de Pernambuco.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE JULHO DE 1892

Idalina Maria de Castro.—Ao Sr contador para proceder o calculo.

Benedicto José dos Santos, pharmaceutico Antonio Pereira Braga Guimarães.—Ao Sr. contador para calcular a importancia a restituir-se.

Martinho José de Jesus.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta e devolver.

Luiz José da Silva Cajaseira.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Nicéas da Siva Gusmão e outros, Nunes Pedrosa & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Francisco d'Oliveira.—A' secção do contencioso para fazer as notas e devolver.

Capitão Antonio Vicente Pereira de Andrade.—Ao Sr. thesoureiro para cumprir o despacho da junta.

José Franco Ferreira.—Cumpra o disposto no art. 282 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

Constantino Rodrigues Mendes, Beirão & C., e Marcolino Montijor da Cruz.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE JULHO DE 1892

Miguel Angelo do Nascimento Feitosa, José Antonio Saraiva Junior, Paulo Coelho de Vasconcellos e Antonio Seraphim da Silva—Informe a 1.ª Secção.

Manoel Pereira Lima, Philomena Borges do Nascimento—Certifique-se:

José Soares do Amaral—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

José Ignacio Avila—Satisfaça a exigencia da secção.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE JULHO DE 1892

Maria Francisca Bezerra Cavalcante—Sim, até que encontre casa no lugar que lhe foi destinado.

Mariajdos Santos Moreira—Cumpra-se e registre-se e fica lhe marcado o praso de 15 dias para dentro d'elle entrar no goso da licença.

Maria Candida Cavalcante Barretto—Encaminhe-se.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo—Justifico.

Ernestina Victoria Beranger—Cumpra-se e registre se a apostilla retro.

Grata Candida de Alencastro Couto—Cumpra-se e registre-se contando a licença de 8 de Junho findo.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo—Cumpra-se e registre se e marco o praso de 15 dias para dentro delle entrar no goso da licença.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado—Cumpra-se e registre-se.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado—Cumpra se e registre se.

Maria Izabel de Mello Moura=Encaminhe-se.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Tem estado na tela da discussão a questão dos tratados, parecendo que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros della se occupa insistentemente e com boa vontade.

Neste proposito tem tido frequentes conferencias com os representantes dos diversos governos acreditados junto da corte de Lisboa.

Neste pé da questão apparecem instancias das associações industriaes, para que nada se faça acerca de assumpto tão transcendente sem serem ouvidas; e são ellas tão aturadas que parece ocioso pensar siquer na possibilidade do governo desattender tão sensata e justificada pretensão, devendo portanto haver a certeza de que os interessados terão occasião de apreciar o que é que se exige da sua dedicação e do seu patriotismo em beneficio das boas relações internacionaes, ou melhor ainda e com mais verdade, em beneficio das industrias estrangeiras.

E' certo, pois, que se vão pedir sacrificios aos industriaes portuguezes e é para que estes saibam até onde elles chegam que exigem que os consultem antes de se firmar qualquer convenção diplomatica, nada mais justo, e ainda porque, tendo se votado ha mezes apenas uma nova pauta aduaneira, com liberdade ao governo de modifical a, visto que por teimosa imprevidencia se não estabeleceu a pauta maxima e a pauta minima, ha todo o motivo para se receiar que esses sacrificios excedam os rasoaveis limites que possam justificar quaesquer concessões.

Não é raro encontrar quem considere exagerada e impertinente até a linguagem das associações industriaes na presente conjectura e que vá até condemnar as suas pretensões a uma larga e energica protecção por parte dos poderes publicos, porque, no primeiro caso ellas nada teem que ver com os actos dos ministros, que dentro das suas secretarias e dentro da lei podem proceder com a mais ampla liberdade; e, no segundo, não merece ser protegido quem não attingio ainda um grão de aperfeiçoamento que garanta uma vida desafogada e capaz de arcar com a concorrencia de estranhos.

Pois em ambos os casos quem tem razão não é quem as censura, mas ellas que bradam pelos seus direitos e pelos seus interesses, que são igualmente os do paiz.

E isto é obvio.

Porque todos podem dirigir-se ao governo, fallando-lhe com altivo desassombro e muitas vezes excedendo se na linguagem, e não hão de fazel-o as associações industriaes, que em sua hombridade não destoam nunca das boas normas da urbanidade e do acatamento devido aos poderes publicos?

Porque é que nós, que imitamos toda a gente, só queremos fazer excepção quando se trata de proteger a nossa industria, e havemos de applicar lhe theorias e processos diametralmente oppostos aos que são usados por todos os governos a favor de suas industrias?

Adiantamento e aperfeiçoamento nas industrias, dizem os livre-cambistas, como exigencia para ser concedida a protecção pedida, mas como se ha de apurar esse aperfeiçoamento sem garantias de estabilidade?

Quem ha de trabalhar desafogadamente e, portanto, sem receios, em um paiz onde não se póde contar em caso algum com o dia de amanhã, em que hoje é publicada uma pauta que no dia seguinte pode ser modificada, em que nem sequer ha animo para honestamente se instigar a emprehendimentos o capital, que no fim de alguns mezes poderá ficar compromettido pelo capricho, pela leviandade e pela ignorancia dos que nos governam?

E quando é que deve começar a protecção e deve ella acabar para esses exigentes?

E, demais, o tempo, não se conta com elle, nem se tem em consideração esse elemento tão precioso, como o melhor ouro e com a actividade mais intelligente e mais fecunda?

Mais de uma vez temos ouvido perguntar pelos resultados da nova pauta, auspiciada pelos defensores da industria, como a sua salvação e o rejuvenecimento do trabalho nacional e isto leva nos tambem a perguntar, onde está essa pauta, que mau grado ter apenas alguns dias de publicidade na folha official, já está ameaçada de morte pelos tratados em negociação?

Pois, francamente, alguem póde lealmente, honradamente, dizer que a industria portugueza tem uma garantia nesse documento e o capital um meio seguro de ser applicado com a certeza de não ficar sacrificado e irremediavelmente perdido pela alteração dos artigos em que mais tiver confiado?

Tem sido, pois, correctissimo até agora o procedimento das associações industriaes na sua linguagem e nas suas pretenções, mas que ellas teem de voltar a pedir a pauta minima como questão prévia e como regra para os tratados a negociar.

Se o governo ainda não passou dos preliminares, como se diz, ainda é tempo de se estabelecer esse ponto de partida para os trabalhos a seguir.

— Reunio-se ha dias, sob a presidencia das rainhas D. Maria Pia e D. Amelia, a commissão de soccorros ás familias dos naufragos da Povoa do Varzim e da Afurada.

O conselheiro Moraes de Carvalho leu um relatorio, descrevendo os trabalhos da commissão. Desse relatorio consta que o producto das subscripções e dos espectaculos em beneficio das victimas subio a 36:000$000.

Depois de alguma discussão, foi approvada uma proposta, que apresentou o relator, consistente não só em completar com mais 5:000$000 para a Povoa e 1:000$ para a Afurada o subsidio para compra de rêdes aos pescadores que perderam no temporal os seus instrumentos de trabalho; como applicar respectivamente 20:000$ e 10.000$ para constituir um fundo em inscripções, que será gerido pela commissão local de soccorros a naufragos, com applicação aos filhos e viuvas ou outros parentes proximos dos pescadores que morreram no temporal.

O subsidio a cada criança será de 40 réis por dia.

A's do sexo masculino durará o subsidio até aos 12 annos, recebendo então uma rêde, e ás do sexo feminino até aos 16, podendo então dispor de um dote quando casarem.

— Em consequencia disso, a rainha D. Amelia fez vir ao castello da Pena o deputado pelo circulo da Povoa de Varzim, Dr. Alberto Pimentel, e deu-lhe conhecimento das resoluções da commissão, autorisando-o a declarar naquella localidade quanto está satisfeita pelo bom resultado das subscripções abertas em Portugal e no Brazil, e o muito interesse que dedica á sorte da classe piscatoria.

— O Sr. Pimentel já seguio para a Povoa de Varzim, para fazer a entrega do producto de subscripções, que lhe foi enviado do Brazil.

— Pedio demissão do cargo de inspector das escolas industriaes da circumscripção do sul o Dr. Ramalho Ortigão.

Segundo se diz o illustre escriptor dará a publico as razões que teve para abandonar aquelle cargo, mostrando que os elementos officiaes ou democraticos inutilisaram sempre, com a sua indifferença e a sua inercia, as propostas que elle fez no sentido de ser progressivamente melhorado o funccionamento das escolas industriaes.

O Sr. Ramalho Ortigão, que já era um dissidente, fica sendo um desilludido, sem duvida.

— Foram agraciados com o titulo de visconde Cardoso da Silva o Sr. Manoel Cardoso da Silva, e com o de barão Alves Matheus o Sr. Antonio Alves Matheus.

Esses distinctos cavalheiros fazem parte da colonia portugueza do Rio de Janeiro.

— O conselheiro João Joaquim de Mattos, membro da commissão incumbida de examinar os trabalhos do porto de Leixões, já visitou acompanhado do Sr. Estevão Torres, chefe de secção nas obras publicas, a entrada de circumvallação, cujos trabalhos tem sido sempre acompanhado por elle com a maxima solicitude; pois de si partio a ideia d'essa estrada, sendo mesmo indicados os seus pontos principaes pelo distincto engenheiro, que desde a organisação dos estados até agora tem sido sempre incansavel na realisação de obra tão importante.

— Ha dias, no Porto, um individuo que, se dizia francez e chamar-se Jules Simon, apresentou-se no Banco Alliança com uma carta de credito do Credit Lyonnais de Marselha, solicitando o pagamento de 350 libras.

A carta estava perfeitamente em regra, mas, como não tivessem aviso, responderam lhe no Banco não estarem autorisados a satisfazerem tão avultada quantia, sendo tambem necessario que abonasse a sua identidade.

O homem disse ter relações com o commissario geral Moraes Carvalho, que se acha em Vizeu actualmente.

Como nada obtivesse, dirigio se á caixa filial do Banco de Portugal, onde obteve com uma carta de credito 650 libras.

O cavalheiro de industria, logo que obteve o dinheiro, foi a um barbeiro rapar as barbas, e pagar a hospedagem no hotel do Porto.

Soube-se depois que tirara bilhete para Badajoz e outro para Madrid, para mais facilmente illudir a policia, apurando-se mais ter já alcançado do Banco de Portugal em Lisboa 450 e em casa de Fortunato Chamiço 350, ou sejam ao todo 1.450 libras em Lisboa e ao Porto.

Apresentava duas cartas de credito, de accordo com o que lhe convinha. E' uma figura insinuante, veste com toda a correcção e maneiras delicadas.

Não tornou a haver noticias d'este industrioso cavalheiro, por cuja descoberta o Banco de Portugal offerece 100 libras.

— Na cidade de Lamego circulou ha pouco um convite assignado pelos Srs. Dr. Miguel Moreira, D. Deão, Dr. Cassiano, para uma reunião tendente a rogar ao Exm. bispo, Dr. Antonio Thomaz, que se demova do seu proposito de deixar a diocese.

O convite terminava por estas palavras « Se outro effeito não tiver o esforço empregado, attestará, ao menos, a alta consideração a que tem direito os experimentados talento e virtude de tão distincto prelado. »

Com effeito, no salão principal do Lyceu, reuniram-se muitos cidadãos de todas as classes, e ahi sob a presidencia do Dr. Miguel Moreira, secretariado pelo Dr. Mendes de Magalhães e monsenhor Alves da Fonseca, foi discutida a conveniencia d'uma mensagem ao prelado com o teor e meios a empregar para o fim desejado.

Hespanha

A situação politica do paiz é cada vez mais complicada e difficil.

Evidentemente, diz o «Commercio de Portugal», o gabinete presidido pelo Sr. Canovas del Castillo não tem condições para se conservar no poder e a sua queda parece inevitavel.

A sua falta de popularidade é manifesta e os desastres politicos succedem se uns aos outros; e a imprensa da opposição é cada vez mais vehemente e os seus artigos encontram um grande echo na opinião.

A «Iberia», orgão sagastino, diz n'um dos seus ultimos numeros que o governo está morto e que até a propria maioria o abandonou, vendo-se obrigado o Sr. Canovas del Castillo, para que haja numero nas commissões, a escrever bilhetes aos deputados com a formula B. L. M., um verdadeiro cumulo de servilismo, escripta pelo presidente do conselho.

Eis as suas palavras:

Ha uma maioria ou rebelde, ou sceptica, ou desorganisada, ou tudo junto.

Uma maioria que deixa o governo á mercê das opposições que tem alargado tanto quanto possivel a vida do governo.

Uma maioria que é preciso tratar com disciplinas, como a meninos de escola mal dirigida.

Uma maioria a que é preciso enviar-lhes bilhetes B. L. M. com lastimosa syntaxe para que os entenda.

Uma maioria, emfim, que na sala das sessões não faz outra coisa do que constituir grupos, sub grupos e fracções, e na sala das conferencias se entrega ao lento mas continuo murmurar, mais ou menos insidiosamente, dos ministros, dos sub-secretarios, dos directores geraes e até do proprio Sr. Canovas!

E o governo sem dar signaes de vida e quando quer dal as, como com a expedição do B. L. M. exhibe o certificado da propria morte.

Nem mesmo nas situações politicas dos periodos mais agitados ha exemplo de desbarato similhante.

Sempre que um governo nem tem podido contar com uma maioria completa e resolutamente affecta, tem deixado o poder ou dissolvido as camaras ou tem feito alguma cousa, emfim, para demonstrar a sua energia, para restabelecer o seu prestigio, para cahir, se não com gloria, pelos menos com dignidade.

Agora o governo permanece no mais profundo dos lethargos.

Crê contar com a maioria e a maioria faltou-lhe na votação de um importante artigo do orçamento.

Depois quer reparar a falta e cahe no ridiculo.

Não ha duvida: um governo nestas condições é um cadaver.

Ao fogo com elle: »

— Os liberaes romperam abertamentemente as hostilidades contra o governo conservador, dando por concluida, na phrase da «Iberia,» a benemerencia protectora que até aqui o havia amparado.

— O partido liberal, cumprida a sua missão patriotica de não oppôr obstaculos á approvação do orçamento; que ha de fixar legalmente a situação economica no novo exercicio, tem de cumprir agora outra não menos importante, a de fiscalisar, com inexoravel rigor; os actos de arbitrariedade e de indignidade, na phrase da «Iberia,» praticados pelo governo n'um lapso de tempo, que, se breve pela duração, é comtudo longo, muito longo pelos desastres e prejuizos que delles derivaram.

E o partido liberal não procede assim por impaciente ambição do poder.

Seria uma injuria suppol-o.

Não se cançou tambem o partido liberal de ser bonevolente e, se deixa de sel o, é porque realmente o não póde nem deve ser.

« A benevolencia, quando excede os limites da publica conveniencia até da publica honestidade póde facilmente transformar-se em cumplicidade indecorosa.»

O partido liberal, assumindo esta attitude, entende reflectir exactamente o sentir e o pensar da consciencia publica, que são abertamente contrarios ao governo.

A attitude do partido liberal foi já proclamada na imprensa e na tribuna.

Abriu o fogo no congresso o antigo ministro liberal Sr. Capdepon, que deixou muito maltratado o Sr. Canovas del Castillo, já por accusal-o severamente, e já por trazer á evidencia as graves responsabilidades que tem assumido, sobretudo no que respeita a questões economicas e financeiras, causando esse discurso grande impressão nos circulos politicos, e o desastre soffrido pelo Sr. Canovas del Castillo é por demais manifesto e evidente.

A «Iberia» registrando o facto, diz que os liberaes defenderam a sua bandeira como cumpre a um partido que proclama o principio de que o governo da nação deve ser exercido pela propria nação; que não sentem impaciencias do mando; que sua melhor recompensa está nos applausos enthusiasticos com que a opinião os estimula e incita; que o partido liberal, quer estejam abertas as camaras, quer estejam fechadas, não dará treguas á sua campanha de opposição, ficando certo o governo de que, se recorrer ao expediente de suspender as sessões parlamentares, apenas demonstrará que tem medo dos debates politicos e quer fugir ás suas responsabilidades.

Como se vê desta linguagem, a situação do ministerio hespanhol é cada vez mais melindrosa e difficil.

— A situação de Barcelona modifica-se na apparencia, na realidade porém as cousas continuam na mesma.

Apezar de já terem reaberto algumas fabricas, facilmente se percebe na attitude dos operarios a antiga intransigencia que mais tarde ou mais cedo ha de trazer funestos resultados aos industriaes de Barcelona, que não querem ceder as pretenções dos trabalhadores.

Exceptuando os operarios estampadores, os restantes devem ter voltado ao trabalho, obrigando os á essa resolução a falta de meios; mas como esta gréve lhes serviu de proveitoso ensinamento, para a futura já, de certo, estarão prevenidos convenientemente, então a victoria pertencer-lhes-ha.

O general Blanco, em quem os grévistas depositavam grandes esperanças, não quiz intrometter-se muito directamente no conflicto e deixou que a questão fosse resolvida pelos interessados.

Os fabricantes, n'uma reunião celebrada ultimamente, embora fizessem umas pequenas concessões aos operarios, negaram se comtudo, a despedir os «esquirols», subsistindo por consequencia o principal motivo da gréve.

— O general Blanco fallando com um redactor do «Imparcial» disse-lhe que considerava a actual gréve como a mais importante e perigosa de quantas tem havido na Catalunha, accrescentando que as verdadeiras origens d'ella estavam na politica federalista, e que esta era a ultima cartada jogada por um partido que sentia diminuir a sua influencia nas massas operarias, e que tratava de reconquistal-a.

— A camara de commercio da cidade dirigio ao governo uma representação reclamando:

Que declare que tratamento receberam em França depois de 30 de Junho as mercadoria

hespanholas que alli se importem, se não fôr ultimado o tratado de commercio.

Que do 1.º de Julho em diante a Hespanha retire a sua pauta commercial e applique a minima aos productos francezes, se a França lhe conceder tambem a sua pauta minima, como se consigna no «modus vivendi;» e no caso contrario a maxima correspondendo á pauta maxima.

Que se não façam concessões em pauta minima hespanhola, a não ser que a França conceda maior extensão na escala alcoolica e diminuição n'alguns artigos principaes da importação hespanhola em França.

— S. M. a rainha regente estava a partir em excursão a Huelva.

— Foram impostas quarentenas ás procedencias da Russia e demais paizes do Leste da Europa.

França

O presidente da republica expedio o decreto que autoriza a exposição universal de 1900.

Os trabalhos preliminares vão começar.

— A camara dos deputados discute a concessão de um novo credito de 800.000 francos para a representação franceza na exposição de Chicago.

— O Sr. Burdeau, professor de philosophia, acaba de ser nomeado ministro da marinha em substituição do Sr. Cavaignac. Este deu a sua demissão em seguida a derrota que soffreu na Camara dos Deputados, na questão dos acontecimentos de Dahomey.

— O Sr. Rouvier, ministro da fazenda, annunciou ao concelho de gabinete que o excedente das receitas no exercicio de 1891—1892 sóbe definitivamente a francos 83.999:292 francos.

— O «Journal Officiel, de Paris, acaba de publicar um decreto declarando de festa nacional o dia 22 de Setembro deste anno, centenario da proclamação da republica; e autorisando as despezas extraordinarias a fazer com essa commemoração, attribue uma somma especial de... 20.000 francos para a creação do monumento commemorativo da victoria de Valmy.

— Prorogou se até 1910 o privilegio concedido ao Banco de França.

— Em resultado das «avalanches» de neve que se desprenderam subitamente do monte Branco, especialmente na povoação de Saint Gervais (departamento de Haute Savoie), 167 pessoas pereceram.

Os estragos materiaes são consideraveis.

Destacamentos de tropas das guarnições circumvisinhas acudiram aos logares para soccorrer as victimas e remover o entulho, dos caminhos obstruidos.

— Mme. Raymond entrou no dia 12 do corrente em julgamento perante o tribunal do jury e foi absolvida. Esta decisão foi recebida com enthusiasticos applausos, por parte do numeroso auditorio presente.

Como se sabe, Mme. Raymond respondia pelo crime de assassinato praticado em sua amiga Mme. Lassimonne, que encontrou em flagrante delicto de adulterio com seu esposo, Mr. Paul Raymond.

— Em resultado do interrogatorio a que respondeu, como implicado nos desvios de dynamite, o Sr. Gilbert Le Guay, antigo senador do Puy de Dôme, foi enviado para a cadeia do Deposito.

— Acha-se accommettido do cholera o venerando sabio Pasteur.

— Os jornaes parizienses acham que as entrevistas de Kiel e de Nancy provam que a situação politica não mudou, e que a amizade da França e da Russia é e continúa a ser um penhor de paz.

O «Jornal dos Debates» diz que a entrevista de Kiel mostra que o czar quer manter relações correctas com a Allemanha, e que a visita do gran duque Constantino ao presidente da Republica, perfeitamente espontanea, completa a significação politica da viagem do czar e prova que nada mudou depois da demonstração de Cronstadt.

«O Figaro» entende que a entrevista de Kiel será comprehendida por todos.

«O Radical» é de parecer que seria pueril tomar em conta relações de polidez, cujo alcance está mal definido.

— «O Figaro» publicou a carta dirigida pelo papa ao bispo de Grenoble em 22 de Junho. N'essa carta o papa censura os catholicos que se mostram refractarios á direcção do chefe da igreja, sob o pretexto de que se trata de politica; mantém em toda a integridade cada um dos seus actos precedentes e accrescenta:—«Não procuramos fazer politica; mas, quando a politica está ligada aos interesses religiosos, como succede actualmente em França, o pontifice romano tem por missão determinada um procedimento susceptivel de salvaguardar os interesses religiosos. O papa recommenda que se lucte sómente com armas espirituaes, e pede a cooperação de todos os homens de bem, mesmo dos não catholicos, contra a perseguição sectaria.

— As tropas francezas de Tonkin foram atacadas de sorpresa pelos chins, sustentando porfiado combate e perdendo entre outros bravos o commandante Rousseau e o capitão Carpentier.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *S. Salvador* tivemos hontem as seguintes noticias:

Estado do Amazonas

Datas até 10 de Julho.

— No dia 9 do corrente completou 27 annos de gloriosa existencia o importante diario o *Amazonas* que se publica em Manáos.

— Lemos n'uma folha da capital.

«O nosso digno presidente, sempre solicito pelo bem publico, está tomando providencias urgentes no sentido de combater o estado da crise alimenticia que atravessa a nossa capital.

Neste intuito vai S. Exc. telegraphar para o Maranhão e Ceará mandando buscar farinha e carne secca de boa qualidade.

Tambem vae S. Exc. fretar a *Jane* ou outra qualquer lancha para fazer a equisição de gado no Baixo Amazonas.

Não podemos deixar de louvar a S. Exc. por estas providencias, que esperamos hão de ser sortidos de bom resultado.»

— Publicou se o seguinte edital, sobre *Distinctivo dos Magistrados*.

«De ordem do Sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, faço constar que em sessão de hoje deliberou-se que os Srs. desembargadores, nos actos de sua jurisdicção, deverão usar como distinctivo as antigas becas dos juizes de direito, com facha encarnada, tendo 12 centimetros de largura e arminho nos punhos e gorro preto redondo com arminho.

Os juizes de direito, as mesmas becas com facha branca da mesma largura e gorro preto com arminho.

Os juizes municipaes, as mesmas becas sem arminho, com facha preta da mesma largura e gorro preto sem arminho.

Os promotores publicos, as mesmas becas, sem arminho com gola verde, facha verde da mesma largura e gorro preto com vivos verdes.

Os empregados do Superior Tribunal usarão: o secretario, capa e sobre capa preta, com vivos encarnados na golla; o escrivão e amanuense capa preta, e os demais funccionarios meia capa.»

Estado do Pará

Datas até 13 de Julho.

— A folha official publicou o projecto de lei estabelecendo os crimes de responsabilidade do governador.

Estado do Maranhão

Carece de interesse as folhas que recebemos dessa Estado.

BIBLIOGRAPHIA

Mensagem

(dirigida pelo Sr. governador Dr. Lauro Sodré ao Congresso do Pará, em sua 2ª reunião, e em 1º de Julho de 1892—Belém, typ. do «Diario Official»—1892).

(*Conclusão*)

Entrando na parte meramente administrativa o Dr. Lauro Sodré teve occasião de demonstrar os seus conhecimentos sobre a sciencia da administração e a das finanças.

Interpretando diversas disposições constitucionaes relativamente ao serviço da cobrança do sello mostrou a boa theoria, muito embora o governo federal decidisse de modo contrario.

A controversia originada por tal choque de opiniões não pode deixar de ser resolvida de accordo com os principios claramente expostos pelo Dr. Lauro Sodré,

Com a mesma felicidade o illustrado governador combate a lei n. 25 de 30 de Dezembro de 1891 que incluio na receita extraordinaria da Republica o producto da venda dos proprios nacionaes, quando segundo os termos claros da constituição só podem pertencer á União os proprios «necessarios para serviços» federaes.

Oppondo-se ás disposições da citada lei, o Dr. Lauro Sodré mostra que esta alem de estabelecer uma illegalidade, enfraquece a União, porque para que esta seja fonte «é essencial que os Estados membro de grande todo, tenham alento e vigor.»

*

Passando a outra ordem de considerações, o illustrado paraense trata com inexcedivel criterio da questão financeira, mostrando os progressos materiaes do Pará, as fontes onde este pode auferir maiores lucros e o estado do thesouro.

A questão da immigração e colonisação, estudada sob suas diversas modalidades, a necessidade de dar-se incremento á agricultura sobre cujo assumpto o Dr. Lauro teve occasião de expor um bello capitulo de Economia Politica, e de desenvolver-se a viação ferrea, são expostos com raro e abalisado criterio.

A instrucção publica, o ensino technico e profissional mereceram igualmente as attenções do Dr. Lauro que propoz medidas de elevado alcance e de beneficos resultados.

*

Eis em rapida, ligeira e incompleta synthese expostas as idéas capitaes da Mensagem apresentada ao Congresso Paraense, pelo governador Dr. Lauro Sodré.

Dando a presente noticia, só tivemos dous fins: applaudir a brilhante attitude assumida na administração dos negocios publicos pelo Dr. Lauro Sodré, que pondo em pratica os principios republicanos, sem ostentações e desvios, vai criteriosamente erguendo o Pará á altura a que tem direito e ao mesmo tempo incitar a que esse procedimento seja seguido por aquelles que tendo em suas mãos as redeas da administração de alguns outros estados ainda não applicaram seus esforços no engrandecimento da terra, cujos destinos lhes foram confiados.

J. Thiago da Fonseca.

SCIENCIAS E ARTES

A tuberculose e as doutrinas contemporaneas

(Continuação)

Póde-se transportal-a de uma especie para a outra, mas todas não são igualmente susceptiveis de contrahil-a.

Os bovideos são os animaes que se mostram mais accessiveis a tuberculose. A pulmoneira, tisica da especie bovina, é muito frequente nas vaccas, sobretudo nas que são tratadas nas cidades e permanentemente em estabulos. Os bois são menos sujeitos, porque vivem menos reclusos.

Segundo as pesquizas feitas pelo Dr. Villain, em 1884, o numero de bovideos atacados de tuberculose é de 26 por 1000 na Allemanha e apenas de 6 por 1000 entre os que são levados aos matadouros de Pariz.

Os coelhos e os porcos da India se tuberculisam igualmente com extrema facilidade e esta faculdade, junto a sua pequena estatura, os torna preciosos para as experiencias.

Os carneiros as cabras e os cães são muito mais refractarios.

O cavallo passou durante muito tempo por gosar da mesma immunidade; mas se reconheceu que póde tambem ser affectado de tuberculose, mesmo fóra da experimentação.

Esta molestia não é propriedade exclusiva dos mamiferos. E' observada igualmente transmissivel nos gallinaceos. Citam-se numerosos exemplos de gallinheiros inficionados por tisicos encarregados de sua guarda.

Esses dados experimentaes vão nos permittir explicar como a tisica se transmitte aos homem.

Como já fiz presentir, é necessario sobretudo desconfiar dos productos da expectoração.

Nesse ponto todos estão de accordo. Deve-se evitar lançal-os no assoalho e nas paredes. Essa recommendação, é ocioso dizer, não se dirige as pessoas de educação, que não teem esse sordido habito.

E' para temer não ter os outros isso em consideração; entretanto, é bom que todos saibam que ahi é que está o perigo.

Essa lição se diffundirá e o habito repugnante de escarrar no chão perder-se-ha pouco a pouco, mesmo nas classes inferiores, quando conhecerem seus inconvenientes.

O Dr. Armaingaud encontrou o meio de conciliar o dever de preservar as pessoas de boa saude do perigo da expectoração tuberculosa com o sentimento de compaixão que leva a occultar aos tisicos a natureza de seu mal.

Esse meio consiste em não fazer desses ultimos objecto de excepção, estendendo se a prohibição a todas as pessoas atacadas de affecções das vias respiratorias, com expectoração abundante.

Só ha vantagens para todos não continuando esses doentes a nos fazer soffrer as desagradaveis consequencias de sua vizinhança e a repugnancia de seus productos.

Em todas as habitações collectivas e na maior parte dos edificios publicos, encontram-se hoje escarradeiras collocadas de distancia em distancia; são geralmente, porém, cheias de arêa ou serragem, á superficie das quaes seccam os productos da expectoração.

Evita-se esse inconveniente, substituindo esses pós por pequena quantidade de agua lançada nos recipientes, que devem ser diariamente desinfectados com cuidado.

Quanto aos lenços dos tisicos é preciso mergulhal-os em agua fervendo depois de servidos ou pelo menos separal-os, em caixa fechada, e envial-os immediatamente á lexivia.

A utilidade desses pequenos cuidados está admittida por todos; mas o accordo não é tão completo no que diz respeito aos doentes.

Os intransigentes da hygiene queriam que se os isolasse como pestiferos. Seria tambem humano e muito mais logico proceder ao côrte em massa como se faz com as boiadas affectadas de peste bovina; mas essa medida não teria probabilidade de ser acceita.

O isolamento não é quasi mais pratico. A tisica é molestia de evolução muito lenta. Victima sobre tudo nas classes pobres, nas cidades insalubres, nos quarteirões onde pullula uma população miseravel, nos aposentos onde ha acculo, nos centros onde o mesmo local abriga uma familia inteira. Como pensar em isolamento em taes condições?

Bem se poderia remediar a difficuldade creando para elles estabelecimentos especiaes, porquanto póde-se calcular que existem em França 500.000 a 600.000 tuberculosos, dos quaes os tres quartos não estão em condição de ser isolados em suas familias.

Seria preciso, para recebel os, crear cerca de 150.000 leitos de hospital, o que custaria perto de um bilião, o mais economicamente possivel. Mesmo nas familias ricas o isolamento encontraria enormes difficuldades e além de tudo seria um acto barbaro.

Tudo o que é racional fazer se consiste, quando é possivel, em não permittir pessoa alguma dormir em quarto tuberculoso chegado o periodo da expectoração abundante, a menos que seu estado de saude não reclame cuidados constantes.

Neste caso não se póde pensar em deixal-o isolado quando não se tenha a idéa de abandonar os variolosos, os cholericos e os pestiferos, cuja visinhança é cem vezes mais perigosa.

Como a transmissão da tisica é sobretudo para temer nas habitações collectivas, convém não deixar dormir os tuberculosos chegados ao periodo critico no dormitorio commum, e lhes reservar compartimento separado nas enfermarias. Como seus accessos de tosse impedem seus visinhos de dormir, pode-se tomar esse pretexto para isolal-o, sem despertar inquietações de sua parte.

E' prudente desinfectar o quarto em que morreu um tisico, lixiviar a roupa de que se servio e passar pela estufa das vestes antes de permittir que alguem as use.

Quanto as medidas que teem sido propostas para os quartos de hotel, nas cidades balneares e nas estações thermaes, não são praticas. Ninguem, salvo perseguido pelo phantasma da tuberculose, conformar-se-hia em habitar compartimento simplesmente caiado, sem cortinas, sem tapetes, semelhante a uma cella de convento.

Só se devem aconselhar medidas racionaes e praticas, si se quer ser attendido. Essa circumspecção é sobretudo indispensavel quando se trata do casamento dos tisicos. E' este o ponto mais delicado da historia da tuberculose. Não se lhes póde legalmente prohibir o casamento, como propuzeram os radicaes em hygiene. Fóra da questão de principio e de equidade, seria lançal-os no concubinato e augmentar ainda as probabilidades de morte de sua descendencia, porquanto a mortandade dos filhos illegitimos é muito maior que a dos outros. Racional e possivel é esclarecer as familias sobre os perigos dessas uniões sob o ponto de vista da hereditariedade e do contagio.

(Continuar-se-ha).

REVISTA DIARIA

Recebedoria de Rendas do Estado—Por acto de hontem do Exm. Sr. Governador do Estado foi nomeado para o lugar de porteiro da Recebedoria o cidadão José Luiz de Macedo Cavalcanti Filho, sendo exonerado o actual.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 71.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

A' hora regimental, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs.: Gomes de Mattos, Souza Leão, Luna Freire, Gonçalves Ferreira, Barros de Lacerda, Peretti, Pinho Borges, Sá Pereira, Hermogenes, Aristarcho Lopes, Ermirio Coutinho e Velloso, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 2.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Dous pareceres da 1.ª e 5.ª commissões, sob ns. 106 e 107, já impressos no jornal da casa, sendo approvados sem debate.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, o Sr. presidente passa á ordem do dia.

Approva-se em 2.ª discussão, sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. Luna Freire, o projecto do Senado n. 14 deste anno (credito de 8:000$000 para o Estado apresentar se na Exposição de Chicago.

Submette-se a 3.ª discussão o parecer n. 86 adoptando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 53 deste anno, elevando a villa do Bonito á cidade.

Ora o Sr. Sá Pereira que justifica a seguinte emenda que é approvada:

«Ao art. 1.º Accrescente-se e de Iguarassú.—Sá Pereira.»

Continúa a 2.ª discussão do parecer n. 16 deste anno, adoptando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 16 de 1891, que designa os impostos municipaes.

Ora o Sr. Peretti, que requer e obtem o adiamento da discussão por 8 dias.

Submette-se a 3.ª discussão o parecer n. 90, approvando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 11 deste anno (desannexando do cargo de tabellião o officio de official privativo do registro de hypothecas do Recife).

A requerimento do Sr. Peretti, não prosegue a discussão deste parecer, sendo invertida a ordem do dia.

Entra em 2.ª discussão o parecer n. 108 adoptando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 66 deste anno (orçamento para 1893) art. 1.º

O Sr. Luna Freire, nos termos do art. 41 do Regimento Interno, requer e obtem que o Senado se constitua em commissão geral para estudar o orçamento.

O Sr. 2.º secretario procede a leitura de dous pareceres da 5.ª commissão sob ns. 109 e 110 redigindo este o projecto do Senado n. 13 e aquelle o de n. 10.

Foram ambos a imprimir.

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão tendo a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente e 3.ª discussão do projecto n. 14.

Camara dos Deputados—Funccionou sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 16 Srs. deputados.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do Senado, communicando que foi prejudicada a resolução iniciada pelo projecto n. 1 deste anno sobre organisação municipal, visto não ter se cedido aos municipios o imposto de industria e profissão.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando que foi rejeitado o projecto n. 61 de 1891, o qual altera as tabellas anonymas ao orçamento vigente.—Inteirado.

Outro do mesmo, enviando o projecto n. 11 deste anno, approvado pelo Senado, o qual revoga a lei n. 19 de 26 de Novembro de 1891, a qual concede autorisação ao governador para contractar 3 usinas com a Companhia Industrial Assucareira.—A' commissão de legislação.

Acham-se sobre a mesa os seguintes pareceres que são lidos e vão a imprimir.

N. 217 da commissão de orçamento, attendendo a uma reclamação da Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

N. 218 da mesma commissão, concluindo pelo indeferimento da primeira parte da petição de João Joaquim da Costa Leite e outros proprietarios de casas de bilhetes e que a segunda acha-se prevista no projecto da lei orçamentaria.

N. 219 da commissão de legislação, constituição e justiça concluindo por um projecto sob n. 80 revogando a lei n. 12 de 3 de Novembro de 1891.

N. 220 da mesma commissão, concluindo que seja aceita a resolução do Senado revogando a lei n. 18 de 12 de Novembro de 1891, afim de ser submettido a apreciação da casa.

N. 221 da mesma commissão, indeferindo a petição de Orlando Michelino de Almeida.

E' lido e approvado o parecer n. 216 da commissão de orçamento, indeferindo uma petição do professor Sebastião Brandão.

São tambem lidos e approvados os seguintes pareceres da commissão de redacção, por serem dispensados de impressão.

N. 222 dando a do projecto n. 66 do orçamento do Estado.

N. 223 do projecto n. 38, de fixação de força e n. 224 do projecto n. 68 que manda crear um curso de ensino profissional no Lyceu de Artes e Officios.

São lidos e approvados e julgados objectos de deliberação os seguintes projectos.

N. 81, firmado pelo Sr. Alves Leite, dando disposições a observarem na reorganisação das diversas secretarias do estado. Foi dispensada a impressão em avulso a requerimento do mesmo Sr. Alves Leite.

N. 82, firmado pelo Sr. Felicio dos Santos passando attribuição de casar conferida aos juizes de direito do Recife aos respectivos juizes de districto.—Vai a imprimir.

O Sr. Lopes Machado, pela ordem, communica que tendo recebido diversas resoluções da casa para a redacção e que achando-se ausentes dous membros da respectiva commissão pedia as nomeações competentes, afim de poder enviar a mesa os pareceres que tinha de dar, os quaes eram de urgencia.

O Sr. presidente nomeia os Srs. Pedro Alexandrino e Costa Barros, este para substituir o Sr. Caldas Lins e aquelle o Sr. Bezerra de Carvalho.

Passa se a ordem do dia.

São discutidos, approvados e vão a commissão de redacção o substitutivo do Senado ao projecto n. 38 do corrente anno, e as emendas feitas pelo mesmo ao projecto n. 28 do anno passado.

Entra em 2ª discussão o substitutivo ao projecto n. 45, que é approvado com uma emenda do Sr. Martins Junior, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Pedro Alexandrino.

Submettido a 2ª discussão o projecto n. 46 com as modificações propostas pela commissão de constituição, legislação e justiça em seu parecer n. 209 é approvado com as emendas do Sr. João Coimbra, n. 2 do Sr. Samico e 3 do Sr. Veras. E' dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Alves Leite.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 73, e é approvado sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Martins Junior.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 78 e 81. 2ª do de n. 77, e 3ª dos de ns. 46 e 76 e do substitutivo ao projecto n. 45.

Corpo de policia—Este batalhão estadual sahio hontem a passeio, puxado pelo respectivo tenente-coronel Pereira Lima.

Sempre em boa marcha percorreu diversas ruas das freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio, recolhendo ás 6 horas da tarde ao seu quartel na Soledade.

Em frente deste, por occasião da sahida foram executadas diversas evoluções, no que as praças revelaram-se muito adestradas, graças ao zelo do mencionado commandante e respectiva officialidade.

Incendio—Hontem á 1 1/2 hora da madrugada deu-se no 2º andar do predio n. 40 á rua do Marquez de Olinda um triste e fatal successo, que lançou na miseria um estrangeiro honrado que procurava tirar do seu trabalho os meios da subsistencia.

A' citada hora foi o locatario do referido andar, D. Manoel de Castro, acordado pelas chammas que irrompendo da sala posterior e invadindo o corredor ameaçava assaltar a sala da frente em cujo quarto dormia elle tranquillamente.

Vendo então a eminencia do perigo que tão de perto o ameaça, D. Manoel teve de fugir saltando pela varanda para o sobrado contiguo.

Após os esforços do digno pessoal da Companhia de Bombeiros que compareceu com a celeridade do costume foi localisado o fogo.

D. Manoel soffreu um prejuizo de mais de... 10:000$000 em livros, além de 5:000$000 que estavam em uma das estantes da sala incendiada.

Ao local do sinistro entre outras autoridades compareceu o governador do estado.

Para orientar a policia precisamos fazer algumas considerações deduzidas de factos anteriores ao incendio de hontem.

Nós já tivemos occasião de declarar que D. Manoel estava sendo victima de perseguição por parte de visinhos encommodados, tendo para este facto chamado até a attenção do questor policial.

Essas perseguições, porém, continuaram, chegando até a ameaça á vida e a intimidações pessoaes, como nos foi referido.

Todas essas revelações que fazemos e outras que foram anteriormente feitas ao subdelegado do Recife por D. Manoel, servirão com certeza de guia para o final descobrimento da verdade.

Quem sabe se não foram esses inimigos pequeninos os autores de uma selvageria contra um estrangeiro desprotegido?

No incendio soffreu D. Manoel um prejuizo de mais de 10.000$000 porque as obras que estavam nos aposentos incendiados eram riquissimas e de subido valor artistico litterario, por serem edicções luxuosas e raras.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste tribunal o réo Samuel Moysés dos Santos processado perante o Dr. juiz de direito do 1º districto em face de denuncia do Dr. 1º promotor publico e pronunciado nas penas do art. 294 § 2º do Codigo Penal por haver no dia 18 de Abril do anno passado, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, feito na pessoa de Benedicto José Soares um ferimento que por sua natureza e séde produzio a morte do offendido horas depois.

A's 11 horas de manhão, achando-se presentes 27 juizes de facto, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito substituto reciproco do 3º districto, sendo sorteado para compor o jury de sentença os seguintes juizes de facto:

Thomaz de Aquino Medeiros.
Francisco Cypriano da Silva Santos.
José Copertino Nogueira Bowman.
Umbelino Possidonio de Barros.
Luiz Francisco Ribeiro da Silva.
José Cavalcante Ribeiro da Silv.
Antonio Carlos de Moura Accioly.
Henrique de Hollanda Cavalcante.
José Diomedes Brito Inglez.

Produzio a accusação o Dr. José Antonio Gonçalves Mello, 3º promotor publico.

Deduzio a defeza o advogado dos presos pobres Dr. Emygdio Rodrigues Vianna.

O jury reconheceu por 6 votos a autoria do ferimento e a circumstancia attenuante estabelecida no art. 42 § 11 do Codigo Penal, e affirmou ter a morte resultado não da natureza e séde das lesões mas por não ter o offendido empregado o tratamento reclamado pelo seu estado.

Em face destas decisões foi condemnado o réo a pena de 2 annos e 4 mezes de prisão simples, grão minimo do art. 295 combinado com o art. 409 do Codigo Penal.

Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde.

Deve ser julgado hoje o réo Francisco Ferreira Fernandes.

De passagem—Com destino á cidade de Santos onde vai exercer o lugar de 3º escripturario da respectiva alfandega, segue hoje o Sr. Joaquim Alves Pinto Leite, que estava como 2º escripturario da Thesouraria da Parahyba, onde teve occasião de conquistar muitos amigos.

Agradecendo lhe a honrosa visita, com que se dignou distinguir-nos, desejamos-lhe prospera viagem e muitas felicidades.

Embarque—Para a capital federal segue hoje o Sr. Manoel Zeferino dos Santos que não ha muito tempo esteve exercendo o cargo de 2º escripturario deste Estado.

Moço sensato e intelligente, gozando bôa reputação o Sr. Manoel Zeferino vae servir no Thesouro Nacional, onde os seus meritos terão de ser aproveitados.

Impostos estaduaes—Na terça-feira proxima encerra-se o prazo concedido aos contribuintes dos impostos de taxa fixa e 30 %, relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente, conforme o aviso da Recebedoria publicado n'outra parte d'esta folha.

Os interessados que se acautelem afim de não encorrerem em multa,

O municipio—Foi destribuido o n. 11, edição de hontem.

Facadas e morte—Em terras do engenho Ouricury, municipio de São Bento, foi morto no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, Pedro Firmino da Costa com duas facadas, que vibrou-lhe Theodoro Ferreira Matheus, por occasião de tomar-lhe aquelle dous cavallos que elle havia furtado em Canhotinho e então conduzia.

Felizmente o faccinora foi preso em flagrante, e irá dar contas a justiça.

Criado e larapio—No 1.º andar do predio n. 1 no pateo de S. Pedro apresentou-se ante hontem um individuo de cor preta propondo-se para criado.

Admittido, declarou chamar-se Jorge ter vindo da Capital Federal, mas hontem o *sucio evaporou se* levando consigo um lindo relogio de prata *mignon*, uma mimosa cadeia de ouro e um alfinete de gravata.

Recommendamol-o ás autoridades policiaes.

Devoção de Nossa Senhora da Soledade—Essa devoção erecta na igreja de Nossa Senhora do Terço, celebra hoje em commemoração da sua installação, uma missa no altar da mesma senhora, e a noite uma ladainha á grande orchestra.

O templo acha-se magestosamente ornado.

Casamento civil—No 1.º districto foi hontem apregoado o proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.º proclama

Honorato Soares Bezerra, com D. Tertuliana Maria da Conceição, solteiros. Elle residente a freguezia do Recife, ella a freguezia da Bôa-Vista.

— Nos 4.º e 5.º districtos foram antehontem affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.º proclama

José Antonio da Costa, com D. Thereza de Jesus Coelho, moradores na freguezia da Varzea

1.º proclamma

Honorato Soares Bezerra, morador na freguezia do Recife, com D. Tertuliana Maria da Conceição, moradora na freguezia da Bôa-Vista.

Eleição—A devoção de Nossa Senhora do Carmo erecta na freguezia da Boa-Vista procedeu no dia 18 do corrente a eleição da sua nova administração, a qual ficou assim constituida:

Presidente—Pedro Alves Cardoso.

Secretarios—Tenente Frederico Marinho de Mello Tavares (reeleito) e Francisco Bazilio C. de Miranda.

Thesoureiro—José Joaquim de Carvalho (reeleito.)

Procuradores—Pedro Velloso de Arruda Pacheco e C. Marques de Souza Coutinho.

Mestre de ceremonia—Albino de Mattos Barreto.

Conflicto de Santos—A questão diplomatica sobre esse facto, diz o *Paiz*, acha-se terminada, faltando apenas preencher formalidades officiaes; e a respeito accrescenta:

«O Sr. barão de Teffé, ministro brasileiro em Roma, esteve no sabbado em conferencia com o ministro das relações exteriores da Italia, o almirante Brin.

A reunião realisou se no palacio da consulta, e em presença do presidente do conselho, o Sr. Giolitti.

O ministro brasileiro chegou ao palacio á 1 hora da tarde, sendo portador de uma nota com as seguintes declarações:

1º Que as bandeiras italianas atiradas ás pranchas do vapor Mentana, á noite não foram reconhecidas pelos guardas da alfandega de Santos, e que, portanto, ao passaram por ellas, não houve o intuito de insultar o pavilhão da Italia.

2º Plena satisfação do caso conhecendo se culpados os subalternos da força aduaneira de Santos.

3º Demissão dos empregados implicados no facto, sendo submettidos ao julgamento dos tribunaes judiciarios.

4º Indemnisação pela morte do capitão Anatra.

O ministro Brin deu-se por satisfeito e consta-nos ter encarregado de negocios, nesta capital, de ultimar as negociações em suas formalidades.

Consta nos, tambem, que os ministros brazileiro e italiano irão a Santos e S. Paulo, onde serão recebidos pela colonia italiana com festas.

Um vaso de guerra italiano e outro brazileiro saudarão reciprocamente os pavilhões das duas nações.

A despeito do telegramma do nosso correspondente, ácerca da chegada da esquadra italiana á barra de Santos, consta nos que o ministro competente resolveu que taes navios só entrarão naquelle porto depois de findas as formalidades alludidas.

O conde Prat, vice-consul, irá a Santos com o seu ministro e representante da colonia italiana de Santos e S. Paulo.»

Sobre estradas de ferro—O Sr. ministro da agricultura dirigio hontem o seguinte aviso ao seu collega da justiça:

«Chegando ao meu conhecimento que a estrada de ferro Barão de Araruama acaba de ser penhorada, por parte do «Brasilianische Bank für Deutschland», rogo vos providencias urgentemente no intuito de ser opposto o respectivo embargo, por intermedio do procurador seccional da Republica, á vista dos seguintes motivos:

As estradas de ferro, comprehendendo todos os seus immoveis, accessorios, material fixo e rodante, são bens inalienaveis, por força, não só dos arts. 143 e 144 do decreto n. 1930 de 26 de Abril de 1856, mas mui accentuadamente pela clausula 29ª do decreto n. 10245 de 31 de Março de 1889, que firmou a concessão da alludida estrada; portanto, não podem ser objectos sujeitos á penhora.

E ainda que a lei reguladora das hypothecas (decreto n. 169 A de 19 de Janeiro de 1890) no § 1.º art. 2 indique as estradas de ferro e todos os seus immoveis como bens sujeitos a tal, e se essa disposição pudesse derogar aquellas especialissimas, que consideram as estradas de ferro como inalienaveis, ainda assim ter-se-hia a contradita no § 4.º do mesmo art. 2.º referido, que diz só poder hypothecar quem póde alhear, e os immoveis que não podem ser alheiados, não podem ser hypothecados.

Logo é logico e claramente definido por disposição contractual que a estrada de ferro Barão de Araruama não póde soffrer os effeitos de uma penhora, provocada por terceiros.

Remetto-vos, pois, para prompto effeito do alludido embargo os inclusos papeis, que esclarecem mais circumstanciadamente a questão.»

Premio de virtude—O Hospital Portuguez, em cumprimento da desposição testamentaria do commendador A. J. de Menezes Bastos, chama no prazo de 60 dias a concurrencia das filhas ou filhos familiares que se julgam nas condições d'aquella disposição; os quaes na secretaria do mesmo Hospital apresentarão os documentos comprobatorios de sua pretenção, para serem apreciados e em consequencia adjudicado o referido premio.

Os dramas da espada—Na Agencia Litteraria Internacional a rua 1º de Março, n. 8, está aberta a assignatura desse romance de Xavier de Montepin, do qual chegaram specimens a mesma agencia.

Editado pela Companhia Nacional Editora de Lisboa, a sua traducção é devida a A. M. Cunha e Sá, sendo illustrado á chromo-lithographia.

Do seu prospecto conhece-se, que é este livro, como quasi todos os do imaginoso e fecundo romancista Xavier de Montépin, uma obra profundamente interessante, sob todos os pontos de vista.

Ha nelle paginas para rir, para chorar, e para meditar; ha nessas paginas muita elegancia, muita arte, e muita naturalidade; e ha no conjuncto dellas uma harmonia e um perfume de poesia que naturalmente deixam bem impressionado o espirito de quem as lê.

Pallida idéa dariamos nós do valor desta obra, pois, se emprehendessemos recommendal-a por tal processo á assignatura publica.

Não tentaremos isso mesmo porque seria inutil fazel-o.

E' de sobra conhecido o nome de Xavier de Montépin, e de sobra sabida tambem a valia dos seus romances.

O romance que constará de 6 volumes, e semanalmente serão distribuidas 5 folhas de 8 paginas, é dividido em 3 partes: A feiticeira, a Rainha dos Ladrões, e a Filha do Diabo.

Serviço militar—Hoje o superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz ronda de visita um subalterno da 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 4.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Monteiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Lapa n. 17, da armação, generos e utensis da taverna ahi existente.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo da Assembléa, no Forte do Mattos, da taverna e pertenças.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de caixas com fechaduras portuguezas, avariadas.

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sitio.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Joaquina C. de Paiva Rego; ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de João José Soares do Amaral.

Amanhã:

A's 9 horas, na capella do Cemiterio, pela alma de Manoel Gonçalves de Azevedo; ás 7 e 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pela alma de Joaquim Francisco Collares.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «S. Salvador»:

José Luiz da Silva, Marius de Cani, Francisco de Jesus, Leopoldo Telles, Jeronymo Bielho, Prudencio Pinheiro, Miguel Gomes, Virgilio Olympio, Euclides Cunha, Antonio Dias Ferreira, Samuel Ribas, Daniel Barreto, Agostinho Bastos, Elvira dos Santos Souza, 5 filhos e 1 criado, Manoel C. de Araujo, Manoel Rolia, Dr. José N. de Souza Machado, Eurico de Caldas Britto, Belizario F. Tavora, Raymundo Gissette, Fernando Lia, Dr. Hermino Barroso e sua senhora, Leoncio da Silva Mattos, major João F. Gomes de Arruda, Joaquim Torres, João R. Damacene, Eugenio G. dos Santos, Francisco Pereira Bastos, Dr. João A. de Almeida Freitas, Alfredo Telles Bezerra, Deodato Borges, José João Soares Neiva, João Augusto de Pinho e Maria Augusta de Pinho, Dr. Joaquim Gomes de Mattos, 3 praças e 1 mulher.

— Chegados do sul no vapor italiano «Europa»:

João Vieira G. e sua senhora, Thomazia Maria da Conceição, Richard Ernest e Francisco de Paula Mafra.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Italianos, Bernardo Guiseppe, Andréa Vomero, Pompeu Ghiselli, Pompeu Montalente, G. B. Boero, Guiseppe Donovaro, Benedeto Bragari, Antonio Irezoni, Guiseppe Libanoti, Giovanni Leguori, Guiseppe del Imponzano, Vicente Simon, Luiz Lauria e 1 filho, Antonio Languinetti, Braz Chiapeta, J. G. Correia de Faria e sua senhora.

— Sahidos para o sul no vapor francez «Medoc»:

Henrique Burle.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «S Francisco»:

Eugenio Faria, Antonio M. dos Santos, 3 praças e 1 preso.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 20 Julho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,9	761m,99	17,54	79
9 »	24°,9	762m,78	17,81	76
12 »	25°,8	763m,35	18,58	74
3 t.	25°,7	761m,28	18,27	74
6 »	25°,1	761m,24	18,27	77

Temperatura minima 23°,25.
Temperatura maxima 26°,25.
Evaparação em 24 horas ao sol 8,m0, á sombra 3m,4.
Chuva 3 ml.
Direcção do vento SSE com interrupções de S e SE de meia noite até 6 h. e 55 m. da manhã; SE com interrupções de SSE e ESE até 7 h. e 57 m.; SSE e S alternados até 6 h. e 54 m. da tarde; SSE com interrupções de SE e S até meia noite.
Nebulosidade média 0,58.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	20 de Julho	1—51 da t.	2m05
B. M.	20 de »	7—57 da t.	0m54
P. M.	21 de »	2—20 da m.	2m21

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 20 de Julho de 1892.

Existiam 341, entraram 20, sahiram 12, existem 349

A saber:
Nacionaes 309, mulheres 11, estrangeiros 29.
—Total 349.
Arraçoados 291.
Bons 270.
Doentes 9
Loucos 9.
Loucas 3.
—Total 291.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
João Baptista do Nascimento.
José Luiz Brandão.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 19 de Julho, foi o seguinte:

Existiam	683	
Entraram	23	
	—	706
Sahiram	25	
Falleceram	3	
Existem	678	
	—	706

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 3/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2 horas.

Malaquias entrou ás 9 da manhã e sahio ás 12.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 e sahio ás 12 horas.

Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 e sahio ás 12.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

João Rangel entrou ás 9 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 2ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 28 do corrente (quinta-feira).

Loteria do Estado do Maranhão—A 14ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 27 de Julho (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2.ª parte da 7ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Julho (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 15.ª serie da 52.ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 240:000$000, será extrahida no dia 23 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 23 de Julho (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 de Julho de 1892.

Geminiano, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; athrepsia.

Maria das Dores, Pernambuco, horas, Boa-Vista; tetano dos recem-nascidos.

Senhorinha Maria do Nascimento, Pernambuco, 90 annos, solteira, Boa-Vista; senilidade.

Severino da Costa, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Graça; syncope cardiaca.

José Caetano de Amorim, Pernambuco, 77 annos, viuvo, Boa-Vista; dysinteria.

Camilla, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; asthma.

Luciano, Pernambuco, 8 mezes, S. José; febre palustre.

SPORT

Hippodromo da Fortaleza

A capital do futuroso Estado do Ceará vai entrar para a lista d'aquellas cidades brazileiras onde o turf é cultivado com empenho.

A's ultimas datas estava quasi prompto o Hippodromo da Fortaleza, cuja raia medirá 1.100 metros.

Ao que nos informam os collegas d'aquella capital, o povo está ancioso pela inauguração, marcada para o dia 31 d'este mez.

*

Premio Rio de Janeiro

A directoria do Derby-Club fixou em 40:000$ o primeiro premio da sua grande prova «Rio de Janeiro», a realisar se no proximo mez de Agosto.

Stud-book

No do Jockey-Club, do Rio de Janeiro, foram inscriptos os seguintes filhos de Le Notre e Kudos:

Sevilha, Sumatra, Queretaro, Gitana, Itapira, Tunis e Miramar.

Nasceram todos na fazenda de criação do coronel Bento Bicudo, em Campinas.

Fraude turfica

Na corrida do grande premio —16 de Julho,— que ha pouco realisou-se no Jockey-Club do Rio, foi vencedor no 3.º pareo o animal Chefe. Mas obteve a victoria por meio fraudulento e digno de toda reprovação.

A respeito consignou o collega da secção sportiva da « Gazeta de Noticias, » na descripção daquella corrida as seguintes palavras:

« Terminado o 3.º pareo, a directoria resolveu suspender ao jockey Arthur, que montou o cavallo Chefe, de sua propriedade, que foi desclassificado, por ter verificado que o mesmo jockey correra com 6 kilos de menos do que o peso com que devia correr, tendo para isso substituido o sellim e deixado na cocheira o chumbo com que completaria o peso.

Como consequencia deste procedimento, perdeu o mesmo jockey, como proprietario do animal vencedor, o direito ao respectivo premio, que devia competir a Versailles, mas que passou a Vera-Cruz, por não ter conferido o peso do jockey que montou aquella egua.

O 2.º premio passou a Almée, que assim obteve collocação.

O 3.º premio não teve applicação, visto terem chegado distanciados Melodia e Sauterne.

Vencendo a natural repugnancia que sentimos, sempre que temos de registrar actos menos dignos de cavalheiros que se prezam, não podemos deixar de referir um lamentavel incidente que se deu hontem no prado do Jockey-Club. »

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 11 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Oculistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes [illegible] de Londres, dá consultas todos [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 13.

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas politicas

I

Antes de entrarmos na explanação do assumpto que vae fazer objecto da serie de artigos que nos propomos a elaborar, convem, deixar aqui, perfeitamente elucidado, que taes artigos são absolutamente isemptos de caracter official.

E julgamos necessaria esta declaração, em face da calumnia baixa com que os adversarios costumam ferir áquelles que, impulsionados exclusivamente pelo sentimento nobre do patriotismo, fazem justiça aos meritos do inclyto governador do Estado.

Deste modo, elles invidam esforços afim de convencer ao publico do supposto isolamento do governador, causado pelo pessimo criterio de julgar as cousas publicas, a ponto de sairem de palacio os artigos justiceiros e patrioticos que a imprensa tem publicado, fazendo a apologia dos actos por sua Exc. praticados, á semelhança daquelles oradores romanos que preparavam de ante mão um grupo de espectadores pagos para applaudirem os seus discursos.

A mania de fazer opposição leva-os até ao sacrificio da propria consciencia; e por isto, elles são tão estultos e tolos quando se arvoram em censores de S. Exc. e lhe impõem «o dever de renunciar» o cargo, como o Chabert de Balsac que pretendia provar que não estava morto.

Causa-nos a mais deploravel impressão o já tão decantado rompimento e consequente opposição de um grupo adventicio da politica pernambucana; e consideramos esse triste espectaculo que se jactam de dar nas columnas do «Jornal do Recife», como um symptoma morbido de pathologia moral, uma manifestação de degenerescencia de caracter.

Qual a «proba probatur», o motivo justificavel, da enorme grita levantada contra o honrado e intelligente governador do Estado!

Nenhuma razão de interesse publico que attestasse um erroneo criterio administrativo, em detrimento do engrandecimento do Estado, e de uma politica salutar e forte, actuou no espirito do malfadado gruppo opposicionista.

A politica, como sciencia de administrar, assenta no patriotismo e na boa orientação dos partidos que trabalham pela estabilidade da justiça, da paz e do engrandecimento de todos os ramos do serviço publico.

Entretanto as suas leis tem sido desprezadas e os seus principios desvirtuados por um grupo, que, tendo promettido appoio franco e absoluto a politica larga e generosa do invicto Marechal Florianno, tem nesses ultimos tempo contrariado as intenções e sido infiel ao luminoso programma do benemerito presidente da Republica, que n'um momento de sublime patriotismo salvou a patria de um abysmo que estava prestes a sorvel-a.

E' sabida a confiança e alto conceito que o Exm. Dr. Barbosa Lima inspira ao honrado marechal Floriano, que não apoiaria a eleição do digno governador do Estado se estivesse convencido de que elle destoaria daquella politica nobre e fecunda, que é o apanagio de Se Exc.

Fiquem certos os inimigos politicos do Sr. Dr. Barbosa Lima de que não incutirão jámais no espirito altaneiro do glorioso presidente da Republica, uma falsa apreciação da correcção administrativa do digno governador do Estado, cuja palavra vibrante de enthusiasmo e de patriotismo esteve sempre ao lado do honrado marechal Floriano e foi um espantalho as corujas deodorianas.

A transição politica de 18 de Dezembro ultimo foi um pretexto de que se serviram os apologistas da situação passada, para na imprensa pornographica e na tribuna do Congresso Federal, apresentarem o presidente da Republica como o unico responsavel pela gloriosa revolução que elles desvirtuaram e, cujo sangue derramado foi o baptismo de uma nova vida para Pernambuco E, quando essa torpesa era feita pelo manhoso herõe da situação decahida, foi o Exm. Dr. Barbosa Lima quem levantou-se, e no auge de um enthusiasmo santo e inspirado pelo patriotismo rebateo e destruio o «delecterio» discurso de um degenerado pernambucano, fazendo realçar na camara toda a magnitude da salvadora revolução, que apeou do poder os idolatras do sagrado erario da patria.

E' de impulso sublime de sua alma vasada no molde de uma politica sadia, e essa manifestação de profundo e desinteressado amor que elle vota a sua terra, valeu-lhe a indicação de seu illustre nome para o supremo cargo da magistratura do Estado.

Precedido de glorias, as cornetas da fama sopradas pelos seus adversarios de hoje, annunciavam a Pernambuco o seu novo Messias politico.

E' que elles sonharam um administrador que se amoldasse aos seus caprichos, que se inspirasse nas suas palavras e dependesse de sua vontade e a realidade mostrou-lhes um caracter rijo e independente, um espirito culto e bem orientado, um timoneiro habil e patriotico, unico que no momento actual da politica brasileira e nas condições que atravessamos, sabe dirigir com perfeito conhecimento e segurança a não do Estado de Pernambuco.

Nunes Machado.

O emprestimo contrahido pela Intendencia

O illustre articulista do «Jornal do Recife,» de 6 do corrente, voltou hoje, confessando ter sido mal informado, quando disse ser de «cem contos» o emprestimo contrahido pela Intendencia.

Sinto-me a gosto, quando discuto com um homem de boa fé. E por que S. S. queira equiparar cousas inteiramente distinctas, peço-lhe, permissão para contestal-o, sobre um ponto de seu artigo, embora não tenha querido honrar-me com a assignatura do seu nome.

O illustre articulista considera—«emprestimo, fóra do orçamento,» os 23 contos da verba—«limpeza publica,» e diz: «desde que os 23:000$000 da verba limpeza publica, não deixando de ser um emprestimo, é todavia um recurso fóra do orçamento.»

O illustre articulista confunde cousas inteiramente distinctas.

Os 23 contos da verba limpeza não constituem recurso fóra do orçamento.

Todas as despezas previstas e autorisadas em um orçamento são despezas dentro das forças do orçamento.

Quando, no interesse de um dos ramos do serviço publico, se applica ao serviço A, uma verba destinada ao serviço B, dá-se uma «transposição» de verba, e não um emprestimo, no sentido vulgar da palavra.

O que convém é indagar si o orçamento permettia a transposição da verba—limpeza—para a verba desappropriação.

Recorra o articulista ao orçamento approvado pelo decreto do governador do Estado, em 28 de Novembro de 1889, e verá que o art. 6.º das «Disposições Geraes,» prevê a hypothese de uma «transposição de verba,» tornando-a dependente da autorisação do governador.

A Intendencia foi autorisada pelo governador a fazer a «transposição» da verba em questão, e, portanto, o recurso proveniente dessa transposição, é autorisado pelo orçamento, está dentro das forças do orçamento.

Não ha negal-o. Vê, pois, o illustre articulista que a applicação da verba em questão não constitue um emprestimo e muito menos—um recurso fóra do orçamento.

Sob este ponto de vista, posso affirmar que nem mesmo o emprestimo de 50 contos, contrahido pela Intendencia, póde ser considerado—«um recurso fóra do orçamento.»

Quando se diz que uma certa despeza foi feita fóra das forças do orçamento, tem-se dito que para ella não havia verba no orçamento e nem autorisação para adquiril-a por emprestimo.

Recorra ainda o illustre articulista ao orçamento municipal, e verá que o art. 15 das Disposições Geraes autorisa o emprestimo de 50 contos para ser «applicado á desappropriações e embellesamento da cidade.»

Ora, se o orçamento autorisa um tal emprestimo, e manda applical-o á desappropriações, é fóra de duvida que o emprestimo de 50 contos, autorisado para um fim certo e determinado, constitue uma verba orçamentaria, é um recurso do proprio orçamento. E se não, contestem.

Concluindo esta pequena resposta ao illustre articulista, vou collocar a questão nos seus devidos termos: a Intendencia fez «58 desappropriações,» com os 50 contos da verba—desappropriação; com a transposição legal da verba de 23 contos, destinada á limpeza publica e com os 50 contos do emprestimo autorisado em seu orçamento, isto é, pagou todas as desappropriações com os recursos do seu proprio orçamento. Agora é que este ponto fica liquidado.

Acredito que o illustre articulista não queira perder o seu tempo, contestando os bons serviços que a Intendencia prestou á esta cidade; mas não sei se haverá alguem que tenha o proposito de attribuir á Intendencia actos que ella não seria capaz de praticar.

N'«A Provincia» de hoje vem publicada a lei municipal n. 13, autorisando o illustre Sr. Prefeito a contrahir um emprestimo até 50 contos—«para pagamento do que a Intendencia deve das lampadas para a illuminação provisoria da cidade!!!»

A Intendencia foi uma corporação de caracter provisorio, regida por um decreto dictatorial e, quer pela sua origem, quer pela sua limitada esphera de acção, não se confunde com o actual Concelho Municipal, creado pelo art. 89 da Constituição do Estado.

A illustre corporação que exerce actualmente, os direitos e prorogativas deste municipio chama—Concelho Municipal e não Intendencia.

Ora, sendo assim, não se comprehende a razão pela qual o Concelho Municipal, vendo-se obrigado a contrahir um emprestimo para pagamento das lampadas que, comprou, vote uma lei na qual a «Intendencia,» figura como devedora da importancia das referidas lampadas.

O Concelho Municipal começou a funccionar em 25 de Março e o contracto da «illuminação á kerozene,» foi feito em principio de Junho.

Se não houve má fé, o illustre Concelho Municipal deve corrigir a Lei.

A Intendencia não teria a triste e infeliz idéa de illuminar esta cidade á kerozene, firmando um contracto de tal natureza sem «concurrencia publica.

Recife, 20 de Julho de 1892.

Dr. M. P. Damaso.

Temporal Filhos e seu excommittente o bacharel João da Rocha

Muito de proposito consentimos que o bacharel João da Rocha extravazasse toda sua bilis accumulada ha 7 annos, dando finalmente de rédeas, para tratar « honradamente » de seus affazeres.

Muito de proposito, repetimos, nos conservamos silenciosos para que a queda daquelle fosse maior.

E' admiravel que o honrado Sr. João da Rocha após 7 annos que deixou de nos consignar seus assucares, só agora « enxergasse » a inclusão em suas contas das fianças de seus abonados! Torna-se mais admiravel ainda que tendo nossa casa justificado suas contas a um procurador que veio munido de poderes especiaes, venha hoje o « escriptor chronista » discipulo de Machiavel nos insultar pela imprensa!

O Sr. João da Rocha que tem a mania de exhibir-se em publico, quiz fazer espirito com a publicação de seus insulsos artigos, onde só respiram odios e vinganças, artigos recheiados de inconveniencias e falsidades, que os tornam incomprehensiveis e que demonstram seu nenhum valor pela simples leitura.

Em attenção ao publico offerecemos a transcripção do documento abaixo para julgar a improcedencia do que escreveu o Sr. João da Rocha.

« Recebi dos Srs. Temporal Filhos, negociantes desta praça, na qualidade de bastante procurador que sou do Dr. João da Rocha Hollanda Cavalcante, cuja procuração deixo em poder dos mesmos, as seguintes contas correntes a saber: uma conta corrente fechada em 28 de Agosto de 1885 (já era segunda via) representando um saldo de 1:951$150, outra fechada em 29 de Abril de 1886, representando 922$640, e, finalmente outra, fechada hoje, representando um saldo de 3:123$640, cujo saldo recebi hoje, pelo que dou pelo presente plena quitação aos mesmos, em virtude da dita procuração.

« Recife, 6 de Fevereiro de 1889. (Assignado)—José Luiz Cavalcante de Mendonça. »

As garantias que o Sr. João da Rocha deu á nossa casa foram pelos supprimentos feitos a José Vicente Lindoso e Pedro de Hollanda, e depois que vio que estes não lhe pagaram o que por elles nos indemnisou, volta-se contra nós.

Aos conceitos hoje externados pelo Sr. João da Rocha a respeito de nossa casa, oppomos os trechos seguintes de suas cartas a nós dirigidas:

« A venda dos assucares quanto ao peso e quanto ao preço, foi a unica desta safra nesta redondeza. Vão Vs. Ss. com um bom caminho aberto aqui para a safra vindoura, devido unicamente a seus louvaveis esforços. »

Este outro:

« Mandei-lhes dizer que Vs. Ss. desde o principio da safra tem mandado boas contas de venda o que só posso attribuir aos esforços de Vs. Ss., pois contas de todos os outros por aqui não competem com as de Vs. Ss. »

Ao passo, porem, que a nosso respeito assim se pronunciava o Sr. João da Rocha, tem esse Sr. o veso de atirar-se deshumanamente sobre caracteres honrados, e assim é que em carta que nos dirigio em 22 de Agosto de 1883, lê-se:

« Aqui fui citado pelo celeberrimo e cynico medico F. (occultamos o nome)...... tem sido apoiado e fortemente auxiliado por uma cohorte de famintos das praças e villas e até dos mais notaveis figurões da terra, porque como sabem, os máos e os perversos têm mais companheiros e admiradores que os bons.

« Quanto aos medicos da época precisamos de estar de sobre-aviso com elles, manda-se os chamar, e depois espere-se pela usurpação, isto é, pelo assalto ás nossas algibeiras. »

Referindo-se a um honrado magistrado diz:

« O juiz de direito tem tomado a seu capricho dar largas demonstrações a causa, afim de dar arrhas a sua gratidão por ser elle medico de sua chara metade, officio que exerce gratuitamente! »

Nosso archivo é inexgotavel, basta só isto para dar uma idéa do homem de quem nos occupamos.

O publico, portanto, nos julgará.

FELICITAÇAO

Completa hoje 15 primaveras, o joven Luiz de Figueirôa Faria, portanto ao esperançoso moço desejamos muitas felicidades; e aos seus pais Dr. Felippe de Figueirôa Faria e a Exma. D. Marcionilla Barros de Figueirôa Faria, damos parabens.

Recife, 22 7 92.

****

Despedida

Philomeno Raymundo Nunes de Lima, tendo sido removido para a 3.ª cadeira da rua Imperial, se despede, com o coração partido de grandes recordações, dos amigos de S. Benedicto, agradecendo a generosidade d'aquelle excellente povo, que como filho sempre o tratou, sobresahindo aos seis logares, onde tem leccionado, nos quaes tem gozado o conceito geral dos paes de familia.

Portanto, abraça saudoso a todos e com especialidade ao capitão Antonio Joaquim de Siqueira, a quem ainda é mais grato.

Agora, que vê cahir sobre seus hombros a instrucção dos filhos de sua cara Veneza, ainda mais redobrará os esforços afim de seguir, ao menos de longe a um Tranquillino, a um Cyryllo, a um Wanderley, a um Innocencio de Mendonça, a um Alvarenga e a um outro que se emparelhe com estes vultos eminentes do magisterio primario.

O referido professor vae abrir aula no predio n. 94 da citada rua, onde offerece o seu pequeno prestimo aos amigos.

Além das materias escolares, haverá exercicios oratorios, recitando os alumnos factos da Historia do Brazil, discursos e poesias dos melhores autores classicos.

Logo que forem impressos os livros de que o professor é autor, o ensino tornar-se-ha verdadeiramente methodico, e elle garantirá a habilitação dos alumnos ainda no menor espaço de tempo em que costuma.

Recife, 16 de Julho de 1892.

O Vinho de Quinium Labarraque, tonico e febrifugo, a unica preparação deste genero approvada pela Academia de Medicina, vende-se em todas as pharmacias.

Nota.—Em razão de sua energia, assim como da capacidade dos frascos, este Vinho é de um preço moderado e mais barato do que a maior parte dos productos similares. Em geral, um copinho depois de cada refeição é sufficiente.

Manoel Antonio Rodrigues e Antonio Baptista de M. Malta ao publico e especialmente ao Corpo Commercial desta praça.

Havendo os Srs. Manoel José Vieira & comp., nosso maior credor, procurado por meio da alcoolisação, conseguir de nossa parte a assignatura de diversas documentos todos elles em nosso prejuizo, assim o scientificamos a todos os nossos credores.

E expliquemos o que a tal respeito occorreu:

Tendo o Sr. Manoel José Vieira, socio da firma acima, se apresentado em nossa casa commercial, sita na Estrada Nova de Caxangá, no lugar denominado Cordeiro, na manhã de Domingo ultimo, afim de tratar sobre o pagamento do que lhe deviamos, depois de muito occuparmo nos a esse respeito, ficou resolvido, de accordo com o mesmo Sr. que após o balanço procedido em nossa mercearia, tomaria elle conta do nosso negocio, liquidal-o-hia, indemnisando-se em rateio com todos os demais credores.

Acreditamos em suas palavras; mas infelizmente assim não succedeu, sendo nós illudidos pelo mesmo *honesto* Sr. e de uma forma tal que não honra a um commerciante que se jacta de honrado em suas transacções, pois procurou elle por meios illusorios conduzir-nos até ao fundo de sua taverna á rua Larga do Rosario n. 14 e ahi, fingidamente mostrando-se nosso amigo, embriagar-nos, obtendo depois d'esse seu «honesto» procedimento, a nossa assignatura em todos os documentos em favor do seu não menos digno companheiro de honestidade João Benevides de Souza, que para ser avaliado em seu caracter escreve e assigna publicações e vem depois declarar-nos particularmente que não é elle e sim o Sr. Manoel José Vieira que abusa de seu nome.

Ambos florentes...

A maior e mais cabal prova de que os documentos possuidos pelos dous irmãos no *licito* negocio, é que esses documentos já nos foram apresentados completamente redigidos e só faltando a nossa assignatura, o que dando menos trabalho devido ao nosso estado de alcoolisação mais facilmente seria conseguido.

E' intuitivo porem que, sabendo nós, como sabemos, ler e escrever talvez melhor e com mais correcção que os dous irmãos *Benevides & Vieira*, não precisavamos de que se occupassem os mesmos Srs. em fazer os documentos que nos apresentaram.

Mas os *irmãos honestos*, para mais nos illudirem pagaram em nossa vista, em rateio proporcional, ao credor Lauriano Rodrigues de tal, achando-se na occasião presente o tambem nosso credor José Martins da Rocha, a quem o Sr. Manoel José Vieira, prometteu indemnisar integralmente.

Foi mais uma *vieirada*.

O Sr. Manoel José Vieira, não só não pagou integralmente como prometteu, como nem mesmo proporcionalmente ao rateio de nossa liquidação.

E' pena que o Sr. Vieira, que, tantos documentos nos apresentou para assignarmos, não se lembrasse de dar nos para guardarmos o recibo da importancia que lhe deviamos.

São ingenuidades commerciaes do Sr. Vieira.

Não tem vergonha de confessar que estavamos embriagados; nesse estado não ficamos por sermos a elle habituados ou por aproveitarmo-nos do momento de estarmos nos fundos do estabelecimento do Srs. Manoel José Vieira & C.ª

Ficamos na verdade alcoolisados em estado de não podermos reflectir no que faziamos, mas tão somente devido as instancias do nosso *honesto* e maior credor, forçando-nos quasi, a tomar as beberagens que nos apresentava.

E' poderosa a firma Benevides, Vieira *et reliqua*; mas a força do nosso direito e a justiça que nos assiste, nos fará demonstrar de que lado nesse negocio, ficam a honradez e a integridade de caracter.

Recife, 21 de Julho de 1892.

Manoel Antonio Rodrigues.

Antonio Baptista de M Malta.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alveses de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias como poderoso emoliente, principalmente da bronchite catharrhal das crianças quando attravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

D. Maria Virgolina da Soledade

A abaixo assignada, previne ao publico em geral, que é casada, a face da igreja, com o capitão Florentino Bezerra Leite, morador no engenho Monte Olivetti, do municipio de Quipapá, e reside no Espinheiro, desta cidade, soffrendo terriveis privações!

E, constando-lhe, que seu supradito marido intenta alienar o referido engenho e respectiva safra, vem por meio da imprensa protestar contra semelhante venda, bem como de um sobrado que existe na villa de Panellas.

Esses bens pertencem ao casal, e seu dito marido, para defraudar as legitimas de dous filhos, os pôz em nome de Francisca Cordolina da Silva, com a qual vive amasiado.

Se meu infeliz marido confessa, em communicado, que publicou contra o tenente Miguel Joaquim do Rego Barros, escrivão de orphãos de Quipapá, no *Jornal do Recife*, cujo original conservo para melhores tempos, que apanhou a mesma Francisca Cordolina, no meio da rua, pobre desprotegida da fortuna e abandonada do marido, podia a mesma, em poucos annos, adquirir o engenho Monte Olivetti, cujas obras e safra valem 65.000$!?!

Já se vê, pois, que o meu marido, pondo em nome de terceiro os bens acima ditos, revela requintada malvadez, e quer que sua esposa e filhos, que nenhum mal lhes fizeram, mendigem o pão da caridade publica!!!

Protesta, pois, por qualquer alienação dos immoveis do casal.

Recife, 20 de Julho de 1892

A rogo de D. Maria Virgolina da Soledade, Cyrillo Pitta de Carvalho.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio-se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha ocular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos Cerros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte Carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade»

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ahi me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Um Remedio Vegetal d'uma prodigalidade assombrosa.

Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia d'um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da thisica. A arvore salutar da *Vida*, pois que assim é que verdadeiramente se a deverá chamar: da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita*, é a preparação por excellencia que obtém com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares.

Jamais houve remedio algum, que d'entro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, anginas, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações &, se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua de Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam-se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

Olinda

Bacharel F. Caldas tabellião e escrivão de orphãos de Olinda, mudou o seu cartorio para a casa n. 23, á rua de S. Bento, onde reside.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72 1.º andar.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir de-

sapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's criaças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

—

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

Tendo-me retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho menciona-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás 0 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do talho.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pele, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Nacional Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario,

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardoregul r.

EDITAES

Edital n. 33

Prazo de 45 dias

Ao professor Jovino Rodolpho de Oliveira

De ordem do Dr. inspector geral faço saber ao professor Jovino Rodolpho de Oliveira que, sendo por acto de 19 do corrente convertida em cadeira do sexo masculino a do sexo femenimo da cidade de Taquaretinga e transferida para a villa de Correntes, foi nomeado para regel-a, sendo lhe marcado o prazo de 45 dias para tirar o titulo e assumir o exercicio.

Secretaria da Instrucção Publica 20 de Julho de 1892.

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro do Estado de Pernambuco, convido aos senhores possuidores das apolices sob ns. 19, 23, 35, 46, 65, 67, 87, 96, 101, 106, 109, 110, 112, 113, 117, 121, 131, 134, 140, 141, 147, 151, 155, 156, 158, 159, 162, 166, 168, 169, 172, 173, 175, 181, 182, 188, 192, 195, 196, 197, 201, 205, 208, 210, 216, 218, 223, 229, 241 e 245, emittidas a favor da Usina Bamburral a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até 10 de Agosto proximo futuro, das 10 ás 2 horas da tarde, certos de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sob a direcção do artista

ANTONIO COIMBRA

Sabbado 23 de Julho

Alta novidade!!

Sumptuoso espectaculo!!

Subirá á scena pela primeira vez nesta epocha a importante peça em 5 actos original hespanhol, traducção do distinto artista GERMANO FRANCISCO DE OLIVEIRA.

D. CESAR DE BAZAN

A's 8 horas

—

Em ensaio a grande peça 89 da França e a operetta phantastica Rainha do Ar.

Bonds para a Magdalena, Capunga, Afogados.

Trens pela a linha principal voltando pelo Arrayal e para Olinda.

O secretario,

Silva Bastos

Estrada de ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 28 do corrente mez recebe-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento dos diversos artigos abaixo mencionados, no semestre de Julho a Dezembro do corrente exercicio.

Os proponentes deverão depositar na thesouraria da estrada, até as 10 1/2 horas do dia marcado para a concurrencia, a quantia de 200$000 a titulo de habilitação para a mesma.

As propostas serão apresentadas até ás 11 1/2 e abertas ás 12 horas do dia acima, devendo serem selladas com o sello federal e lacradas não se admittindo emendas rasuras, etc.

Os proponentes encontrarão na secretaria da estrada todos os demais esclarecimentos e bases para os respectivos contractos.

Secretaria da estrada de Ferro Central de Pernambuco, 20 de Julho de 1892.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

—

Arruellas de borracha, grosa.
Agulha com pertences, 1.
Almofariz de pedra para 4 kilos, idem.
Aço de mola, kilo.
Abecedario maiusculo de zinco 0,m06, 1.
Idem minusculo 0,m02, idem.
Arame de cobre de 0,m004 de diametro, kilo.
Idem idem de 0,m001 isolado a algodão, metro.
Idem idem de 0,m001 isolado a sêda, idem.
Alcool, litro.
Agua raz, idem.
Ancoreta para agua, 1.
Apparelhos telegraphicos «Morse», 1.
Antimonio metallico em barra, kilo.
Arsenico, grammas.
Amoniaco, kilo.
Aço sextavado 7 1/8 idem.
Arame de aço de 3/32, idem.
Aço redondo de 5/8, idem.
Idem idem de 3/4, idem.
Idem idem de 7/8, idem.
Apito, um.
Balanças decimaes para 300 kilos, 1.
Bronzes para troly iguaes a amostra, idem.
Borracha em lençol, kilo.
Balizas de ferro de 1,m50, 1.
Idem idem de 2 m, idem.
Bacia de agatha, idem.
Caderneta de ponto, idem.
Chave ingleza, idem.
Carvão para peneiro, tonelada.
Carrinhos americanos para transporte de terras, 1.
Carimbo de borracha, idem.
Cano de chumbo, kilo.
Cera amarella, idem.
Canivetes finos, 1.
Cobre em folha 1m × 0,m50 × m002, kilo.
Chloridrato de amoniaco, idem.
Contrapinos, grosa.
Cantoneiras de 2 × 3 3/8, kilo.
Enveloppes para cartas, caixa.
Estopa, kilo.
Esquadros de 0,m45 1.
Ditos compridos, idem.
Estojo para desenho, idem.
Estopim, metro.
Enxadas de aço, 1.
Escala de superelevação, idem.
Esponja, grammas.
Facão americano 0,m30, 1.
Fechadura de ferro para porta, 1.
Grosa para ferro, pollegada.
Grampos para trilhos, kilo.
Gomma lacca, idem.
Graxa artificial, idem.
Gabaritos curvos, collecção.
Grosa para madeira pollegada.
Impressos T. 1. 1.000.
Ditos T. 2, idem.
Ditos T. 4, idem.
Ditos T. 5 idem.
Ditos T. 6, idem.
Ditos T. 12, idem.
Ditos T. 15, idem.
Ditos T 16, idem.
Ditos T. 17, idem.
Ditos T. 19, idem
Ditos T. 20, idem.
Ditos T. A, idem.
Ditos M. C., idem.
Ditos M. A, 1.
Ditos medição provisoria modelo n. 1, idem.
Intercalares para medição provisoria, idem.
Impressos para medição provisoria, idem.
Dito, ditos final, idem.
Ditos modelos n. 2 idem.
Intercalares para medição final, idem.
Impressos para guia de deposito modelo G, 1.
Isoladores Capanema, idem.
Ditos Siemens iguaes á amostra, idem.
Ditos de carritel de 0,m03 de diametro, idem.
Jarrões, idem.
Jarras com torneiras, idem.
Kalendario de desfolhar, idem.
Lampeão para carro, idem.
Livro para registro medições provisorias modelo n. 3, idem
Dito para registro de ordem de serviço modelo n. 4, idem.
Dito em branco, Carré 100 folhas, idem.
Dito dito, Resin 50 folhas, idem.
Dito dito 100 folhas, idem.
Dito talão para pedido dos apontadores, idem.
Dito para protocollo, idem.
Dito talão de resalva, idem.
Dito talão registro telegramma recebido T. 1, idem.
Dito, dito transmittido T. 2, idem.
Livro talão registro de bilhetes T. 3, idem.
Idem idem de entradas e sahidas M. 6, idem.
Idem idem de mercadorias pagas T. 8, idem.
Idem idem M. B., idem.
Idem idem M. D., idem.
Lona de 1,m0 de largura, peça.
Mira follante, 1.
Manipuladores Mosse, 1.
Machina relojoaria de apparelho telegraphico força 150 kilometros, 1.
Notas de remessa conforme o modelo, idem.
Oleo para apparelho telegraphico, frasco.
Pós de ouro, livro.
Papel official grande, igual á amostra, resma.
Idem Whattman formato grande «aigle,» rolo.
Idem numerada para miras, tiras.
Prensa para copiador para papel almasso. 1.
Placas de zinco para numerar 0,m06, collecção.
Parafusos de talas, kilo.
Pinceis n. 8 e 10, 1.
Idem, idem Pinagé, idem.
Idem de traços, idem.
Parafusos com cabeça quadrada 1/2 grosa.
Idem, idem redonda 1 1/2 × 12 idem.
Idem, idem, idem 1 1/4 × 12, idem.
Peneiras de arame, 1.
Pavios para pharóes n. 1 e 2, grosa.
Prussiato, kilo.
Quartinhas, 1.
Reposteiro, 1.
Rebites de cobre e arruelas de 1/4 de grossura, kilo.
Idem, idem fino de 1/4 idem.
Rebites de ferro de 5/16, kilo.
Sola nacional, idem.
Sobresalente de carvão para pilha Lechnché, 1.
Tijolos refractarios, idem.
Tinta branca fina, kilo.
Dita zarcão, idem.
Dita vermelha, idem.
Trados de 1/2, 1.
Ditos de 5/8, idem.
Trilhos de ferro de 6m60, tonelada.
Ditos de dito de 6m30, idem.
Taboas de amarello de 5m × 0,m40 × 0,m03, uma.
Tubos para niveis de caldeira, 1.
Taboas de pinho de 6m × 0,m030 × 0,m003, pé.
Ditas de dito de 6m × 0,m02 × 0m40, idem.
Ditas de dito de 6m × 0,m003 × 0,m040, idem.
Verniz copal, litro.
Idem do Japão, idem.
Vassouras americanas 1.
Velas para carros, kilo.
Vidros brancos 7 × 50, 1.
Caibros de 30 palmos, idem.
Cemento Portland barrica de 140 kilos barricas.
Enxamés de madeira de lei de 5 metros, 1.
Pranchões de amarello de 6,m × 023 × 0m,08, 1.
Ditos para carga de 6m × 0,23 × 0,m08, idem.
Ripas de 12 palmos, 1.
Taboas de amarello de 6m 0,40 × 0m03, idem.
Ditas de dito de 11/4 × 24 e 26 palmos, idem.
Telhas nacionaes, milheiro.
Tijolos de alvenaria batida, idem.
Ditos de alvenaria grossa, idem.
Vergas de madeira de lei 7m × 0m18 × 0m20, uma.
Ditas de dita de dita 6m50 × 0m18 × 20 idem.
Secante fezes de ouro, kilo.
Impressos para prefixos para telegrammas a transmittir, T. 19 milheiro.
Impressos para prefixos para telegrammas recebidos, T. 20, idem.
Memorandums A. 1.

Recife, 20 de Julho de 1892.—O 2º escripturario da secretaria, Antonio Pereira de Souza.

Conforme.—O secretario, Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Convocação da Assembléa Geral

Tendo o S. Exc. Revdma. o Sr. bispo diocesano approvado, com algumas emendas o compromisso desta Santa Casa, sujeito á sua apreciação, depois das alterações que soffreu por effeito do acto do Governador do Estado do 1º de Maio deste anno, de ordem do Sr. conselheiro provedor convido a todos os Srs. irmãos residentes actualmente nesta cidade, para que se reunam em assembléa geral na sala das sessões, pelas 10 horas da manhã do dia 31 do corrente, afim de procederse a eleição dos irmãos que deverão formar a Junta Administrativa da mesma Santa Casa, no biennio de 1892-1894.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de Julho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 do corrente mez de Julho, a quarta entrada na razão de 10 % sobre o capital ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco.

Recife, 12 de Julho de 1892.

Thomas C. Griffith,
Director Secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

No escriptorio desta companhia ao caes do Apollo n. 73, acham se á disposição dos senhores accionistas os balanços, contas, lista dos accionistas, indicações das transferencias das acções e mais documentos concernentes ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

Recife, 13 de Julho de 1892

João C. Ayres,
Servindo de secretario.

Banco de Pernambuco

Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 15 em diante, o 5º dividendo de suas acções, na rasão de dez por cento ao anno, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 12 de Julho de 1892.

Pelo secretario,
Manoel J. de Amorim.

Banco Popular

2º DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de sete por cento ao anno, sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 21 do corrente, a hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 19 de Julho de 1892.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de Julho de 1892.

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1.000$000 de juros de 7 0/0 ao preço de... 1.035$000 cada uma.

Letras hypothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco, do valor de 100$000 juros de 7 % a 102$000.

Acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos do valor realisado de 80$000 ao par.

Na Bolsa venderam-se:

18 Apolices do Estado de Pernambuco.

85 Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco.

25 Acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram durante o dia a taxa de 10 1/8 fechando froxo o mercado.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 1/4 bancario froxo.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	10$000	a	12$000
Somenos, idem idem	7$000	á	8$000
Mascavado idem idem	5$000	a	6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000	a	4$000
Retame idem idem	1$700	a	2$200

Mercado muito animado.

A exportação até 9 do corrente consta de 10240 saccos e 2961 barricas de assucar branco pesando 1.069.540 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 9 do corrente foram exportados 1464 saccas e 2055 fardos de algodão pesando 320.800 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 9 do corrente 25 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 9 do corrente 150 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Até 9 do corrente foram exportadas 599 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

—

Foram exportados até 9 do corrente 317.400 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	1717	1270
Vapores	1 a 20		855
Animaes	1 a 21	210	340
Estrada de Ferro Central	1 a 21	263	97
Idem de S. Francisco	1 a 19	2693	401
Idem do Limoeiro	1 a 19	65	2163
Somma		4948	5136

Importação

Vapor nacional «Pernambuco», entrado dos portos do sul em 19 e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Chapas de ferro 3 a Julio e Irmãos.
Gomma de mandioca 27 paneiros a ordem.
Mercadorias 1 caixa a Julio e Irmãos.
Pipas 8 a Julio Brandão.

—

Lugar inglez «P. J. Palmer,» entrado de Buenos-Ayres em 19 e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou:

Graxa 200 pipas e 930 bordolezas á ordem

—

Vapor allemão «Itaparica», entrado de Hamburgo e Lisboa em 19 e consignado a Borstelmann e C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Agua mineral 10 caixas a Faria Sobrinho e C.
Alpiste 50 saccos a Companhia de Estiva.
Amostras 19 volumes a diversos.
Cerveja 50 caixas a João d'Almeida e Torres, 15 a J. T. Carreiro, 30 a Carvalho e C., 20 a Manoel Lopes de Sá, 20 a Sulzer Kuffmann e C. 16 a Odorico Camara.
Chapeos 1 caixão a Christiani e C.
Canela 30 saccos a Companhia de Estiva.
Cabos 45 rolos a C. C. da C. Moreira.
Candieiros 52 volumes á ordem.
Cominhos 5 saccos a Soares do Amaral Irmãos.
Cevada 6 barricas á ordem.
Drogas 26 volumes a Companhia de Drogas, 3 a Faria Sobrinho e C., 19 a M. J. Campos.
Ferragens 6 volumes a Ferreira Guimarães e C., 9 a A. Pinto da Silva e C, 2 a W. Halliday e C., 5 a Brandão e C., 1 a T. Just, 2 a Miranda e Souza, 3 á ordem.
Genebra 20 caixas a Figueiredo Costa e C.
Laminas de chumbo 7 caixas a Meuron e C.
Metal 1 caixa a F. P. Guimarães.
Mercadorias 1 caixa a A. L. Salazar Junior, 1 a Miguel Isabella, 1 a Ferreira Guimarães e C., 1 a Miranda e Souza, 12 á ordem, 2 a Manoel Collaço e C., 6 a C. Wachsmann, 3 a N. Fonseca e C., 1 a Azevedo e C., 1 a F. J. P. Guimarães, 2 a Parente Vianna e C., 5 a T. Just, 1 a Prealle e C., 4 a Browns e C.; 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a A. D. Lima, 1 a J. Krause.
Moveis 9 caixas á ordem.
Machinas de costura 9 caixas a N. Fonseca e C., 21 a Mattos Caminha e C., 10 a Ferreira Guimarães e C., 12 a A. D. Lima e C., 15 a Manoel Machado Botelho.
Objectos para chapeos de sol 18 volumes a Leite Bastos e C.
Papel 12 fardos a B. da Silva Carvalho e C, 13 a J. F. de Carvalho e C., 6 a A. J. Maia, 25 a Costa Lima e C., 10 e 19 caixas á ordem, 12 e 10 a F. P. Bolitreau, 5 a N. Fonseca e C., 3 a Guedes de Araujo e Filhos, 1 a J. Krause e C.
Pianos 2 caixas a Prealle e C.
Parafina 14 caixas a C. Fernandes e C.. 15 a F. J. P. Guimarães e C.
Pimenta 50 saccos a Companhia de Estiva, 10 a Soares de Amaral Irmãos, 15 a Figueiredo Costa e C.
Pregos 39 caixas a Parente Vianna e C., 3 a Guedes de Araujo e Filhos.
Phosphoros 15 caixões a Manoel Collaço e C., 50 á Companhia de Estiva.
Rotim 1 fardo a A. Pinto da Silva e C.
Rolhas 2 saccos a M. J. Campos, 2 a Rodrigues Lima e C.
Tecidos 8 volumes á ordem, 4 a Mattos Coimbra e C., 3 a Joaquim Gonçalves e C, 4 a Olinto Jardim e C., 1 a L. M ia e C, 1 a N Maia e C., 1 a Frederico e C., 2 a Rodrigues Lima e C., 5 a A. de Britto e C., 3 a A. Vieira e C., 1 a B. de Carvalho e C., 2 a Gonçalves Cunha e C., 1 a J. Pinheiro e C., 5 a Bernet e C. 2 a D. P. Wild.
Tintas 75 barricas á Companhia de Drogas.
Vidros 1 caixa a M. Isabella e C, 2 a J. A. Veiga, 5 a R. da Cunha Oliveira, 13 á Companhia de Drogas 3 a M. J. Campos, 6 a Osvaldo de Gusmão e C, 1 a M. G. de Sá.

Carga de Lisboa

Batatas 100 caixas.
Cal 100 barricas.
Cebolas 50 caixas.
Passas 8 caixas tudo a Domingos Ferreira da Silva e C.

Exportação

RECIFE, 19 DE JULHO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Medoc*, para Montevidéo, carregaram:

J. Baltar & C., 1 caixa com 1,050 patacões nacionaes.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, para Ilha de S. Miguel, carregou:

J F. Pinto Lapa, meia barrica com 70 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Rio de Janeiro, carregaram:

M. F. Martins, 994 saccos com 59,640 kilos de assucar branco.

M. da Silva Maçães, 50 caixas com 1:0 latas de oleo vegetal, pesando 3,800 kilos.

A. Nabuco & C.. 79 saccos com 4,740 kilos de assucar branco e 221 ditos com 13,260 ditos de dito mascavado.

Adriano M. & Rodrigues, 4 caixas com 120 litros de aguardente.

Para Bahia, carregou:

Joseph Esnaty, 15 barricas com 757 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 6 ditos com 450 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Maceió, carregaram:

Companhia de Estiva, 4 barricas com 560 kilos de carvão animal.

P. de Oliveira Maia, 2 caixas com 60 kilos de oleo vegetal.

Para Penedo, carregaram:

Companhia de Estiva, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 27 garrafões com 472 litros de genebra.

M. A. de Sena & C., 21 barricas com 1,260 kilos de assucar refinado.

Ferreira Rodrigues & C., 10 caixas e 1 barril com 160 litros de genebra.

— No vapor allemão *Itaparica*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Monteiro, 337 saccos com 20,220 kilos de assucar branco e 681 ditos com 40,860 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

S. Guimarães & C., 143 saccos com 8,580 kilos de milho.

L. A. da Costa, 14,000 cocos fructa.

Para Santos, carregou:

L. de Moraes Gomes Ferreira, 1 caixinha com 9 kilos de doce.

— No vapor americano *Federton*, para Rio de Janeiro, carregou:

P. de Oliveira Maia, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

— No vapor francez *Medoc*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregou:

F. L. Burle, 2 barricas com 150 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregaram:

J. T. Pinto Lapa, 20 caixas com 160 litros de genebra.

Menezes Schiappe, 85 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Macahyba, carregou:

Manoel G. Pires, 10 volumes com 675 kilos de assucar branco.

Para Natal, carregaram:

Julio & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

A. D. Simões & C., 40 caixas com 320 litros de genebra e 4 barris com 360 litros de vinagre.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Macáo, carregou:

J. A. Couto Vianna, 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Victoria*, para Villa de Touros, carregaram:

Costa & Rocha, 75 saccos com farinha de mandioca e 6 caixas com 48 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE JULHO DE 1892

Alcool (litro)	520
Algodão em rama (kilo)	693
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	733
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borrachade leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	291
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	33$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	95
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 20	728:933$679	
Idem de 21	43:170$299	772:103$978
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 20	146:059$973	
Idem de 21	12:428$081	158:488$054
Somma total		930.592$032

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Julho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Dominguez,
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 20	173:418$734
Idem de 21	4:423$201
	177:841$935

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 20	4.530$784
Idem de 21	80$215
	4:610$999

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «S. Salvador,» de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessôa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Santos e escala—16 dias, vapor nacional «Goyana,» de 234 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte | Barca norueguense «Johan Irgens,» capitão J. Jersen; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Julho foi o seguinte: Entraram.

31 bois pesando 5,914 kilos.

305 kilos de peixe a 20 réis	6$100
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$700
42 lugares a 200 rs.	8$400
7 suinos a 200 rs.	1$400
70 cargas de farinha a 200 rs.	14$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
3 ditas com camarões a 300 rs.	$900
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
9 ditas com milho verde a 300 rs.	2$700
34 dita de batata a 300 rs.	10$200
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
14 ditas com gerimú a 300 rs.	4$200
4 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$200
ditas de laranjas a 300 rs.	$
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
2 ditas de banana a 300 rs.	$600
1 cargas com amendoins a 300 rs.	$300
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
64 ditos com farinha a 400	25$600
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
32 columnas a 600 rs.	19$500
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
30 ditos de comidas a 700 rs.	21$000
11 ditos de sapateiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
39 talhos a 2$	78$000
	257$580
Rendimento de 1 a 19	4:956$980
	5:222$080

Preços do dia

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 640 réis a cuia.
Milho de 400 a 480 réis idem.
Feijão de $800 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Manáos*	22
Europa	*Campana*	22
Europa	*Actor*	23
Europa	*Galicia*	24
Norte	*Alagoas*	26
Sul	*Finance*	28
Sul	*Olinda*	30

Vapores a sahir

Mez de Julho

Norte	*Manáos*	22 as	5 h.
Fernando	*Beberibe*	22 as	4 h.
Sul	*S. Salvador*	22 as	4 h.
Sul	*Galicia*	24 as	1 h.
Sul	*Alagoas*	26 as	5 h.
Sul	*Finance*	29 as	10 h.
Norte	*Olinda*	30 ás	5 h.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para o pareo Grande Premio
ESTADO DE PERNAMBUCO

Que se realizará na corrida que terá lugar no dia 4 de Setembro de 192

1.800 metros—Animaes de Pernambuco. — PREMIO : 1:000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Inscripção 80$000

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não será admittido á inscripção deste pareo o animal Piramon.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 30 de Agosto do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

4.º anniversario

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para o pareo grande premio
Hippodromo do Campo Grande

Que se realisará na corrida que terá logar no dia 20 de Novembro de 1892

2500 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz. Premios 3:000$000 ao 1º, 1:000$000 ao 2º e 300$000 ao 3º

Observações

Só se realisará este pareo inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na quinta feira 3 de Novembro de 1892 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para os pareos grandes premios
Pernambuco e Prado Pernambucano

Que se realisará na corrida que terá logar no dia 7 de Agosto de 1892

Pernambuco—1200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios 400$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Prado Pernambucano—1609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5.º não poderão ser inscriptos nos pareos pernambuco o animal Gatuno e no pareo Prado Pernambucano os aninimaes Maurity e Piramon.

Os vencedores dos pareos Peruambuco e Prado Pernambucano não contarão victoria.

A inscripção encerrar se-ha na terça feira 2 de Agosto do corrente anno.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 19 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Prado Maranhense

A inauguração das corridas terá lugar em Setembro proximo.

O grande pareo Inauguração tem os seguintes premios :

3:000$000 para o primeiro.
600$000 para o segundo.
300$000 para o terceiro.

A inscripção é de 10 % sobre o valor do primeiro premio.

Animaes de qualquer paiz.
Distancia 2.400.
Peso 54 kilos.

Além do pareo Inauguração haverão outros premios menores e que opportunamente se annunciará.

As propostas deverão ser acompanhadas da importancia da inscripção dirigidas ao gerente abaixo assignado.

Maranhão, 11 de Julho de 1892.

Paulo Francisco de Oliveira Barroso.

Endereço telegraphico—MIRAMAR, MARANHÃO.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Acham-se estas obrigações á venda nos seguintes estabelecimentos :—Banco popular, rua do Imperador n. 22—Em casa dos Srs. Martins Fiusa & C., rua do Crespo n. 23.

Companhia de Tecidos de Malha

Os encorporadores desta companhia convidam aos senhores subscriptores para entrar com a primeira prestação de 20 % sobre o capital subscripto, ate o dia 31 do corrente mez, no Banco Popular, sito á rua 15 de Novembro antiga Imperador.

Recife, 18 de Julho de 1892.

João Walfredo de Medeiros.
Theodomiro C. D. Ribeiro.
Alfredo A. P. Fragoso.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Dr. presidente convido todos os senhores associados a se reunirem na proxima quinta feira (21) em sessão de concelho e de assembléa geral, para approvações de contas e reforma dos estatutos.

Recife, 19 de Julho de 1892.

O 1º secretario,
Alberto de Miranda.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 2.ª corrida
QUE SE REALISARÁ
Domingo 24 de Julho de 1892
GRANDE PREMIO NACIONAL

1.º pareo —**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios : 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vermuoth...	5	Rosilho......	Pernamb..	54	Preto e ouro........	Coud. Fraternidade.
2	Limeira.....	5	Rodado.....	»	54	Branco, azul e enc...	C. de Oliveira.
3	Talicier......	5	Baio.......	»	54	Roxo e amarello......	J. N. da Silva.
4	Prometteu ..	5	Rodado.....	»	54	Preto enc. e branco..	Coud. Nerundio.
5	Gatuno......	5	Rozilho	»	54	Violeta e ouro.......	H. Lemos.
6	Camponez...	5	Baio........	»	54	Encarnado e branco..	A. dos Santos.
7	New-York ..	5	Alazão... ...	»	54	Preto, enc. e ouro....	Coud. Perdigão.
8	Caim	5	Pedrez......	»	54		A. F. Cabral.
9	Pontable....	5	Castanho. ..	»	54	Azul e amarello......	M. S. Machado Junior.
10	Pirata	5	Preto	»	54	Enc. e bonet preto...	J. G. C d'Albuquerque

2.º Pareo—**Rapidez** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1.000 metros. Premios : 200$000 ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gerfaut	5	Zaino........	Pernamb..	54	Preto, enc. e ouro ...	Coud. Aurora.
2	Despota	5	Pedrez.....	»	56	Preto e ouro.........	Delfino Costa.
3	Berlim	5	Zaino........	»	56	Branco e encarnado..	F. C. R. Rego.
4	Pigmeu.....	5	»	»	54	Preto enc. e ouro...	Coud. Perdigão.

3.º pareo— **Harmonia**—1.150 metros. Animaes pungas e animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1º. 60$ ao 2º e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon....	5	Castanho....	Pernamb..	52	Amarello e branco....	Coud. Bella Vista.
2	Corga 2º....	5	Rodado... ...	»	56	Encarnado e preto...	P. Alexandrino.
3	Faceira	5	»	»	54	Azul bran. encarnado	Coud. Cruzeiro.
4	Petropolis...	5	Alazão......	»	51	Verde e amarello....	Magalhães & C.
5	Benina	5	Zaina.......	»	54	Encarnado e azul.....	C. P. dos Santos.
6	Tenorino II..	5	Alasão......	»	56	Grenat e ouro.......	Coud. Pelotense.
7	Moema.....	5	Zaino.......	»	54	Ouro e rôxo...	Oliveira & C.

4.º Pareo — **Estimulo** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos 12 mezes. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso......	5	Rodado	Pernamb..	58	Ouro e branco........	Coud. Republicana.
2	Mirante......	5	Castanho...	»	54	Amarello e azul	Coud. Mouriscana.
3	Gatuno......	5	Rosilho	»	54	Violêta e ouro.......	H. Lemos.
4	Village......	5	Baio.........	»	54	Amarello e roxo....	A. F. da Costa.
5	Frontin.....	5	Rodado......	»	56	Azul e encarnado....	F. C. Resendo.
6	Malange ...	5	Russo.......	»	56		Coud. 24 de Maio.
7	Conforme ...	5	Pedrez.......	»	54		J. J. Valente.
8	Yambo.	5	Castanho. ..	»	54	Enc. e bonet preto..	Coud. 1.º de Junho.

5.º Pareo—**Grande Premio Nacional**—2.000 metros.—Animaes nacionaes. Premios : 1.500$000 ao 1º 300$000 ao 2º e 150$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Napolitano..	5	Alazão.......	S. Paulo..	55	Preto e encarnado..	Coud. Temeraria.
2	Gallileu.. ..	5	»	»	55	Preto e ouro.......	Coud. Fraternidade.
3	Siroco......	5	Castanho....	R. Janeiro.	55	Azul e ouro.........	Coud. Internacional.
4	Niniche.....	5	Zaina.......	»	53	Verde ouro bonet. br..	Coud. Brazileira.
5	Veloz.. .. .	5	Castanho....	»	53	Azul e preto........	Coud. Nacional.

6.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.300 metros— Animaes de Pernambuco Premios : 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maranguape.	5	Alazão.......	Pernamb..	56	Azul e amarello....	B. B. F. Filho.
2	Taliapher ...	5	Rodado......	»	56	Azul, branco........	Coud. Recife.
3	Vivaz.......	5	Castanho....	»	56	Encarnado e azul...	F. Ramos.
4	Sans-souci. .	5	Baio	»	56	Ouro e branco.......	J. A. L. de Matto.

7.º pareo—**Inicio**—850 metros.—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premio em maior distancia. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouri co ...	5	Caxito.......	Pernamb..	54	Azul e encarnado....	Coud. Mouriscana.
2	Ally........	5	Castanho. ..	»	54	Azul preto e ouro..	A. M. de Almeida.
3	Cyclone ...	5	Rodado......	»	54	Enc. e bonet preto...	C. Fragozo.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 23 de Julho ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockes que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 21 de Julho de 1892.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica colocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jocheys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

O secretario.
J. Alves.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamadas as amas encarregadas do tratamento dos expostos, para que acompanhadas dos mesmos, venham receber no dia 21 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento, pelas 8 horas da manhã, a importancia do trimestre vencido de Abril a Junho findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de Julho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Irmandade da Gloriosa Sant'Anna da Madre de Deus

Pelo presente convido a todos os carissimos irmãos para comparecerem no dia 24 do corrente, ás 11 horas do dia, no consistorio desta irmandade, afim de procedermos a eleição dos membros para o anno compromissal de 1892 á 1893.

Recife, 20 de Julho de 1892.

O escrivão,
Balthasar José dos Reis.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 11.ª corrida a realisar-se no dia 31 de Julho de 1892

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.500 metros. Animaes nacionaes podendo entrar pungas. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prosperidade** —950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Emulação** — 850 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club** — 1.609 metros. Animaes nacionaes podendo entrar estrangeiros. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Liberdade**— 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.250 metros. Animaes pungas. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 950 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho este anno no Derby. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prado Pernambucano os animaes Veloz, Siroco, Napolitano e Niniche no pareo Derby Club o animal Gipsy, no pareo Liberdade o animal Piramon e no pareo Hippodromo o animal Atlante, e no pareo Emulação o animal Piramon.

A inscripção encerrar se-ha terça feira 26 do corrente, as 6 horas da tarde no lugar de costume.

Secretaria do Derby-Club 21 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

Pagamento de impostoa

Pela 1ª secção da Recebedoria do Estado se faz sciente aos Srs. contribuintes dos impostos de taxa fixa e 30 % constantes ddas relações abaixo, relativos ao primeiro semestre do exercicio corrente, que na terça-feira 26 do corrente finda definitivamente o prazo de 30 dias uteis, concedido aos Srs contribuintes para pagarem seus debitos nesta secção independente de multa.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Julho de 1892.

O chefe,
Horacio Peregrino.

Relação a que se refere o edital supra

Taxa fixa

Fabrica de gaz carbonico, 5:000$.
Idem de gelo 3:000$
Idem de oleos 180$.
Idem de rapé 450$.
Prensas de algodão a vapor 800$.
Dentistas 180$.
Advogado 50$
Medico 50$.
Solicitador 35$
Contador e distribuidor 35$.
Partidor e avaliador 35 $
Agrimensor 50$.
Engenheiro civil 50$.
Despachante 65$.
Ajudante de despachante 25$.
Leiloeiro 205$.
Escrivão de qualquer juizo ou tribunal 20$.
Tabellião 300.
Corrector 200$.
Agente de fretamento de navios 150$.
Idem commissario de compra e venda de mercadorias e cambiaes 25$.
Guarda-livros 25$
Interprete 25$.
Director, agente de companhia ou sociede anonyma quando remunerada, pagando o presidente mais 25 % se tiver vencimentos superiores 200$.
Por pessoa que empregar e pitaes em descontos de letras 300$.
Por joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento 550$.
Por pessoa que vender madeira de procedencia estrangeira 60$.
Por casa que vender carvão de pedra em grosso 1:800$.
Por caixeiro viajante 100$.
Por bilhar, pagando sómente 40$ cada um que exceder a unidade 100$.
Por casas que vender bilhetes de loterias 1:300$.
Por casa que garantir bilhetes de loterias do Estado, além do imposto antecedente 100$.

Industria e profissão que pagam 30 0/0 sobre o valor locativo

Lojas

Roupa feita, camisas, bahús, louça de barro, Flandres, selleiro, machinas de costura, relogios, musicas e instrumentos.

Officinas

Marmore, tartarugueiro, serigueiro, relogios, ourives, empalhador, gravador abridor, marcineiro, ferreiro, latoeiro, torneiro, canteiro, fogueteiro, chapéos, tanoaria, sapatos, carro, carroças e violas.

Armazens

Cal cimento, sal, materiaes, madeiras, carvão vegetal, lenha, cereaes, barrica, depositos, quer das casas com roias ou propriamente dito, couro, moveis e agencia de leilão.

Fabricas

Fructas e productos nacionaes e luvas.

Casas

Cabellereiro, barbeiro, mortuario, imagens, ornamentos para igreja, tinturaria, moda e passaros.

Estabelecimentos diversos

Collegios, lytographias, photographias, encadernações, cocheiras e cavallariça.

Estão sujeitos ao imposto de 30 0/0 sobre o valor locativo, além dos estabelecimentos acima mencionados, os que não estiverem comprehendidos na tabella annexa a lei do orçamento, quer na cidade ou fóra della.

Parteiras

30 0/0 sobre o valor locativo do predio, § 18 art. 2.º da lei n. 33.

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição cobram se os fóros de terrenos de marinha, relativos ao exercicio corrente de 1892.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 16 de Julho de 1892.

Barão de Souza Leão.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada ; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado, profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892

O 2º secretario,
Augusto G. Fernandes.

Companhia Hotel Internacional de Pernambuco
Em liquidação

Tendo sido resolvida a liquidação desta companhia em assembléa geral do dia 25 de Junho ultimo a commissão liquidante representada em Pernambuco pelo Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, pede a todos os credores queiram apresentar seus respectivos titulos para serem opportunamente pagos.

Capital Federal, 1 de Julho de 1892.

Tarquinio de Souza Filho.
Jules Géraud.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco
AVISO

No dia 25 do corrente começará esta companhia a fazer o pagamento do 20º dividendo de suas acções na razão de 7$000, relativo ao semestre findo em Junho proximo passado.

O das acções registradas no Recife será satisfeito no escriptorio á rua Barão do Triumpho, e o das registradas no Rio de Janeiro, á rua do General Camara n. 66.

Recife, 19 de Julho de 1802.

O gerente,
Felippe de Araujo Sampaio.

Hippodromo do Campo Grande

Na reunião do conselho director de hoje foi resolvido o seguinte :

Suspender por 30 dias o animal Gallete, de conformidade com o § 6º II do art. 66 do Cod. de corrida.

Multar em 250$000 o jockey Pedro Alexandrino, de conformidade com o § unico do art 51 ; e u 100$000, cada um dos jockeys, Pedro de Figueiredo e Deolindo ; e em 50$000 o jockey João Campos, tudo de conformidade com o § 3º do art. 51.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 21 de Julho de 1892.—O secretario,

A. Gonçalves da Silva.

Veneravel Confraria do S. Bom Jesus da Viasacra da S. Cruz

De ordem do nosso irmão provedor, convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja domingo, 24 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar a procissão de S. Benedicto que tem de sahir do convento dos religiosos franciscanos, da qual tivemos convite.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 20 de Julho de 1892.

O escrivão,
Adalberto José de Paiva.

Correio geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *S. Salvador*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até ás 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 22 de Julho de 1892.

O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

Club Internacional do Recife

Sarão anniversario

Acha se designado o dia 23 do corrente para o sarão commemorativo do anniversario deste club. Os senhores socios queiram procurar os seus ingressos na séde do club nos dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretario do Club Internacional do Recife, 4 de Julho de 1892.

O 1º secretario,
Alfredo B. da Rosa Borges.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMME

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamen de premio em cada setimo anno, que equiva e ao desconto annual de cer a de 15por cen em favor dos segurados

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$008

44—Rua do Commercio—44

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

ENTE

ROWNS C.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACEBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Common

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 3.000:000

Drusina & C.

Marquez de Olinda

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 73. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Catal subscripto	£ 3.000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo.......	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas......	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12ˢ	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limitd.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas re de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Nata Macáo, Mossoró, Arrcaty e Fortaleza, partindo deste porto em paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Macetó, Pene' do Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sabida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo e conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Companhia Frigorifica Pastoril Brazileira

O vapor Mercurio

E' esperado dos portos d sul nestes pouc s dias seguindo depois da demora necessaria para o

Ceará, Maranhão e Pará

—

Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe e é illuminado á luz electrica.

—

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia **30** de Julho seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Bue nos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado dos portos do sul até o dia **1** de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 35	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro

secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare

E' esperado dos portos do sul até dia **23** de Julho seguindo depois da demora necessrria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 4 hora la tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta fo malidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

Commandante Henry

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado de Europa até o dia **22** de Julho a seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodaçõe a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia **23** de Julho as 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete. até ás 10 horas da manhã, do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima indicados no dia **26** de Julho ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. G.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia **28** de Julho seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia **24** de Julho seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Jameiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Leilão

Da armação, mercadorias e utencilios existentes na taverna sita no largo d'Assembléa n. 17 esquina da rua da Lapa no Forte do Mattos.

Sexta feira, 22 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da taverna acima mencionada em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante se a chave e aluguel barato.

Agente Oliveira

Leilão

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento de D. Candida Rosa da Conceição, unica herdeira do finado José Bruno da Cunha, levará a leilão um sitio no lugar Ipyranga, em Afogados, medindo 144 metros sob 183 metros e 20 centimetros, com 218 de fundos e ainda mas 60 metros de fundo.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido sitio.

Leilão

De 2 caixas ns. 106 e 107, marca G. M. I. com 366 fechaduras portuguezas, de tres tamanhos, com avaria, e descarregadas de bordo do vapor francez « Ortegal »

Sabbado, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazer á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 2 caixas com fechaduras acima mencionadas.

Leilão

De fazendas, miudezas, espelhos e outras mercadorias ovariadas d'agua do mar

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 horas

O a Pinto levará a leilão por autorisação das companhias seguradoras, das fazendas do armazem da rua do Marquez de Olinda n. 40, as miudezas, espelhos e mais mercadorias molhadas e avariadas em consequencia do incendio havido no mesmo sobrado, foram mudadas as mercadorias acima para o armazem da ru Bom Jesus n. 45.

Leilão

De 20 fardos de alfafa, de 270 kilos cada um

Segunda-feira, 25 de Julho

AS 11 HORAS

No armazem da Companhia Pernambucana Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

de uma casa de taipa com 100 palmos de frente, sita na travessa do Feitosa n. 17-C, freguezia da Graça, com duas salas, u quarto grande, cosinha, terraço, cacimba de pedra e cal, diversas fructeiras, edificada em terreno proprio.

Segunda-feira, 25 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores ir examinal-a.

Leilão

Do Hotel Internacional

Hoje 21 e amanhã 22, effectua o agente Pinto a entrega d s moveis e mais objectos vendidos em leilão dos dias 19 e 20

Terça-feira, 26 do corrente

Ultimo leilão do resto dos objectos, constando de objectos de electro-plate, mobilia estufada, cabides e outros objectos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de dous portuguezes, um para serviço de campo e outro para estribeiro; na rua Vidal de Negreiros n. 156.

— Continua a estar para vender o estabelecimento de molhados, sito á estação do Carmo, em Olinda, com ou sem as mercadorias; a tratar na Magdalena ns. 4, 6 e 7.

— Vende-se uma das melhores padaria e bem montada, no bairro da Boa-Vista, não só pela sua antiguidade como pela sua escolhida freguezia, desmanchando mensalmente 80 barricas nesta época, e o motivo da venda se dirá ao comprador: quem pretender informações dirija-se á rua Marquez de Olinda n. 38, loja.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Vende-se a casa da rua do Capitão Lima n. 58, em Santo Amaro, assim como um excellente terreno com uma pequena casa em Agua Fria de Beberibe: na rua Paulino Camara n. 10 se dirá com quem se trata.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Princeza Isabel n. 1.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquz de Olinda n. 8, lithographia.

Olinda

Vende-se a casa e terreno da rua do Bispo Coutinho n. 5, (antiga da Conceição n. 15): trata-se no Grande Hotel, na Lingueta, com o Sr. Lima.

Ao commercio

Pinto de Castro & C. avisam ao commercio que desde o dia 15 do corrente deixou de ser interessado de sua casa commercial o Sr. Domingos da Costa Gadelha, e não se responsabilisam por mais nenhum debito contrahido em nome da firma, depois daquella data.

Recife, 20 de Julho de 1892.

Pinto de Castro & C.

Piloto

Precisa-se de um piloto para seguir para a Figueira por S. Miguel, na escuna portugueza «Feiticeira»; a tratar com o consignatario na rua da Companhia Pernambucana ns. 8 e 10.

Engenho Rosario do Cabo

Os consenhores deste engenho queiram vir receber as rendas de dous annos vencidos em Maio do corrente anno; a tratar no mesmo engenho.

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante ou mesmo a quem queira se dedicar ao negocio em grosso, visto a casa estar bem localisada e ter proporções para este fim; a tratar na rua de S. Jorge n. 139.

Venda de Hotel

Um hotel bem afreguezado e sortido; a tratar com o agente de leilões Thomaz José de Gusmão, á rua Marquez de Olinda n. 48

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Ao commercio

Fabrica Amor

Os abaixo assignados proprietarios dessa fabrica, sita á rua larga do Rosario n. 8, participam a todos os seus freguezes desta cidade, e fóra della, que desta data dispensaram de seu estabelecimento o caixeiro agente Taeotonio Toscano de Britto, e pedem aos mesmos freguezes, o especial favor de dirigirem-se ao proprio estabelecimento, em quanto não fôr preenchido esse lugar por outro empregado.

Recife, 9 de Julho de 1892

Viuva Loroga & Oliveira.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Livro perdido

Perdeu se um livro francez, Légende de Irianon, Versailles etc. por Zénaide Henriat, no dia 2 do corrente, no leilão do Caminho Novo, ou pela estrada da Estancia ou n'um bonds da Magdalena; quem achou queira ter a bondade de levar á rua Barão da Victoria n. 63, 1º andar, que será gratificado.

Casa em Afflictos

Aluga se um bom sobrado com accommodações para familia, com grande quintal murado e dependencias para criados, banheiro, cocheira, etc.; a tratar no escriptorio commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

Sergio Dantas

Pede-se a esse senhor que appareça á rua do Alecrim n. 22, visto não se saber a sua residencia.

Cento por cento

Çautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|₀ acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Cimento inglez

Marca excelsior com 150 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.

Costa Cazeiro & C.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam

GUIMARÃES & VALENTE

2 e 4—Praça do Corpo Santo—4 e 6

Aviso

Angelica Silva prepara com a maxima proficiencia toilette de senhoras e crianças, preços modicos; na rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

Caixeiro

Precisa se de um menino; a tratar na rua de Paulino Camara n. 2.

Vende-se

Uma casa edificada de novo, faltando repartimento e ladrilho, na rua de S. Miguel, freguezia de Afogados n. 93; quem pretender dirija se á rua do Padre Floriano n. 67.

As usinas, refinações e fabricas de doce

Vende-se um apparelho completo e novo para ser movido a vapor, servindo de cosinha para 100 pessoa, ou podendo-se utilisar dito apparelho para refinar assucar ou fabricar doce; ver l ertraa á rua do Amorim n. 52

Marcellino Gonçalves de Azevedo

Os empregados e operarios da fabrica Caxias, sentidos pela inexperada morte de seu patrão, Marcellino Gonçalves de Azevedo, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem as exequias que mandam celebrar na capella do cemiterio publico, no dia 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, trigesimo do seu passamento, pelo que se manifestam desde já summamente agradecidos.

D. Joaquina C. de Paiva Rego

1º anniversario

José Joaquim Pereira do Rego, seus irmãos e cunhados convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo eterno repouso de sua idolatrada mãi e sogra, D. Joaquina C. de Paiva Rego, se hão de celebrar na igreja matriz de S. José, ás 7 1/2 horas da manhã de sexta-feira 22 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, pelo que antecipam o seu reconhecimento.

Joaquim Francisco Collares

José Francisco Collares e Marcellino Francisco Collares, filhos do finado Joaquim Francisco Collares, convidam aos amigos de seu idolatrado pai para assistirem a uma missa que mandam rezar na igreja de N. S. do Livramento, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, 2º anniversario de seu infausto passamento, de cujo obsequio desde já se confessam gratos.

João José Soares de Amaral

Os irmãos, José e Fortunato deste finado, mandam celebrar missas pelo repouso eterno de sua alma, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, sexta feira 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã 2º anniversario do seu fallecimento, e para isso convidam aos mais parentes, afilhados e amigos a assistirem a este acto religioso, pelo que se lhes serão summamente reconhecidos.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para comprar, cozinhar e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cosinhar e fazer mais alguns serviços: a tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia; a tratar na rua da União n. 5.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama

Precisa se de uma ama para serviços de uma casa com pequena familia; na rua d Detenção numero 17.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

OS TRES RISOS — SUPERFINOS — CIGARROS

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, de 18 á 20 annos; na rua do Capitão Lima n. 15.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

A baixa do cambio

E' a razão de pagar cobre, bronze, zinco e chumbo velho por maior preço do que em outra qualquer parte, o armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro, hoje da Regeneração.

Burra furtada

Furtaram do engenho Canandúba, em Jaboatão, na noute de 7 do corrente mez, uma burrinha de sella, cabeça preta e corpo Caxito, muito nova, de segunda muda: quem apprehendel a ou della der noticia ao rendeiro do sobredito engenho, ou ao commendador Barroca, no Recife, estação central de Caruarú, ou a seu filho em Jaboatão, será bem recompensado.

Caixeiro

Preciza-se de um caixeiro; a tratar na travessa das Cruzes n. 16.

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada e com boa freguezia, o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para fóra da cidade; quem pretender informações dirija se á rua do Livramento numero 11.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo— Santo— 6

CHEGARAM

OS MANEQUINS DE ARAME

Vende-se

Na loja das Listras Azues

A' Rua Duque de Caxias n. 61

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos m ores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** arca **Viado**, cujo nome e emblema são regis trados para todo o Brazil

BROWNS & C.

Loja do Caboclo

Ferreira Guimarães e C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

Esta casa fundada em 1851 continúa a manter os seus vastos armazens abarrotados de mercadorias com variadissimo sortimento como nenhum outro se encontra nesta praça.

Dispõe de pessoal habilitado para bem servir ao publico que honrar o seu estabelecimento, e offerece todas as garantias de sizudez e lealdade nas suas transacções sob a immediata direcção do antigo socio José Augusto Alvares de Carvalho.

Ligado ao grande sortimento de ferragens sustentam um importante deposito de tintas e oleos etc.

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

28 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Torceduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre o nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e certo para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Inchação nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é do muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Cavallariças e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se da gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 0

KEROSENE INEXPLOSIVEL

VENDEM

Fonseca & Irmãos

Acudam ! !

A LOJA DO POVO

Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.

Lã pura a 6$000 o covado.

Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1|2 palmos de largura a 200 covado.

Recurso

Compra-se roupa usada de homem e de senhora e qualquer objecto seja qual fôr o seu estado, no castello de—Ruinas—a rua de Maciel Monteiro n. 2.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine ✦ PARIS

antigamente 207, *rua de Saint-Honoré.*

Taes como ORIZA-OIL ✶ ESS. ORIZA ✶ ORIZA-LACTÉ ✶ CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ ✶ ORIZA-TONICA ✶ ORIZALINE ✶ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.

2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,*

pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO

MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS

TOSSES PERSISTANTES ✶ BRONCHITES ✶ CATARRHOS

LARYNGITES ✶ DOENÇAS DO PEITO

Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor

Paris, 4, Rue de Charonne. – Em Pernambuco: Cia de Drogas e productos chimicos e todas pharmas.

ANTISEPTICO – ANTIEPIDEMICO

SABÃO B. BAIN

Usado nos Hospitaes

1 gr. d'este SABÃO equivale a 12gr 50 de ACIDO PHENICO

Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toilette, cuja base é o **Naphtal Coricado**, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas*. Cura rapidamente as **Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczémas**, etc, assim como as **comixões da cabeça**. E'optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Flôres brancas e os Fluxos de qualquer natureza.

PARIS ◦ 34, rue d'Amsterdam. BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam ◦ PARIS

Depositos em *Pernambuco*: **Fran^{co} M. da Silva & C^a** e nas principaes pharmacias.

SIMON VIOLET AINÉ & C^{ie} unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

·**O BYRRH** é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo com a dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em *Pernambuco* na casa de FRAN^{co} M. da SILVA & C^a e nas principaes casas.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* **TINTAS PRETAS** E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*.— Em Pernambuco: FRAN^{co} M. da SILVA & C^a

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.*

IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco: FRAN^{co} M. da SILVA & C^a

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendense em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS

MOLESTIAS DE ESTOMAGO

PERDA DE APPETITE,

DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANSIPANNE | STEPHANOTIS

ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural. Vende-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios **Le Roy**

debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene,

FRASCOS ······ 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

➔ Empregam-se ⬅

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de

Ph^{cia} Cottin

Genro de Sñr. Le Roy

51, Rua do Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: FERRÉ, 102, rue Lafayette, 88, Paris

Em Pernambuco: Fran^{co} M. da SILVA & C^a

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydrocéles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.

LE SOMIDEC successor

Fabricante de fundas

Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

SAUDE o QUINA RAGOUCY FORÇAS

Anima rapidamente as FORÇAS

Não causa CONSTIPAÇÃO ni DÔRES do ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 18, rue Grenier-St-Lazare, em Paris.

Em Pernambuco: Fran^{co} M. da SILVA & C^a.

Alerta !

A Nova Esperança vai por momentos interromper as amaveis leitoras nas suas preoccupações diarias, para lembrar-lhes que ha grande utilidade em dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 63, afim de proverem-se de qualquer artigo de gosto e phantasia que constantemente recebemos dos principaes mercados da Europa e America; dentre elles vamos dar uma ligeira noticia para poderem avaliar o bom sortimento.

Lindas cestas com fructas e flores para adornos de salas e toiletes. Bonitos jarros e jardineiras para flores.

Completo sortimento de papeis e envelopes de phantazia.

Interessantes pastas phantazia para senhoras.

Finas camisas bordadas para noivas.

Ventarollas e leques, novidade.

Commodos espartilhos para senhoras.

Grande variedade de meias para senhoras, homens, crianças e padres desde mais pura seda ao mais fino algodão.

Licoreiros, Albuns, Candieiros e Bonecas.

Quadros bordados em papel de arroz com imagens.

Brinquedos de todo genero para crianças.

Amofadas bordadas para sala.

E muitos outros artigos que a vista desejarem.

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Alta novidade

Luvas a Mosqueteiro de pura sedas para senhoras receberam

Pedro Antunes & C

63-Rua Duque de Caxias-63

Para homens

Malas para viagens.

Alta novidades em gravatas, punhos, collorinhos e aberturas.

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego a rua do Cabugá n. 9.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Bronchite
8. **Dôr de Dentes**, de Cara, e Nevralgia
9. **Dôr de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Fraqueza de Ventre

[illegible]

14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse convulsiva
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações liquidas
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias urinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga

28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas** na Bocca, ou Aphta
30. **Incontinencia** de Ourina, Ourinar-se na Cama

31. **Menstruação Dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito

34. **Diphtheria**, Mal maligno da Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos Gerente Francisco Manoel da Silva.

Hotel Bragança

Porto

Diaria—1$200, 1$000 e 800 reis

Asseio e limpeza. Mesa abundante e variada

Vinhos especiaes e á discripção

Bons commodos para familias; abatimento importantes para as mesmas

Proprietario,

B. *Machado Coelho*.

LOTERIA

DO

RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

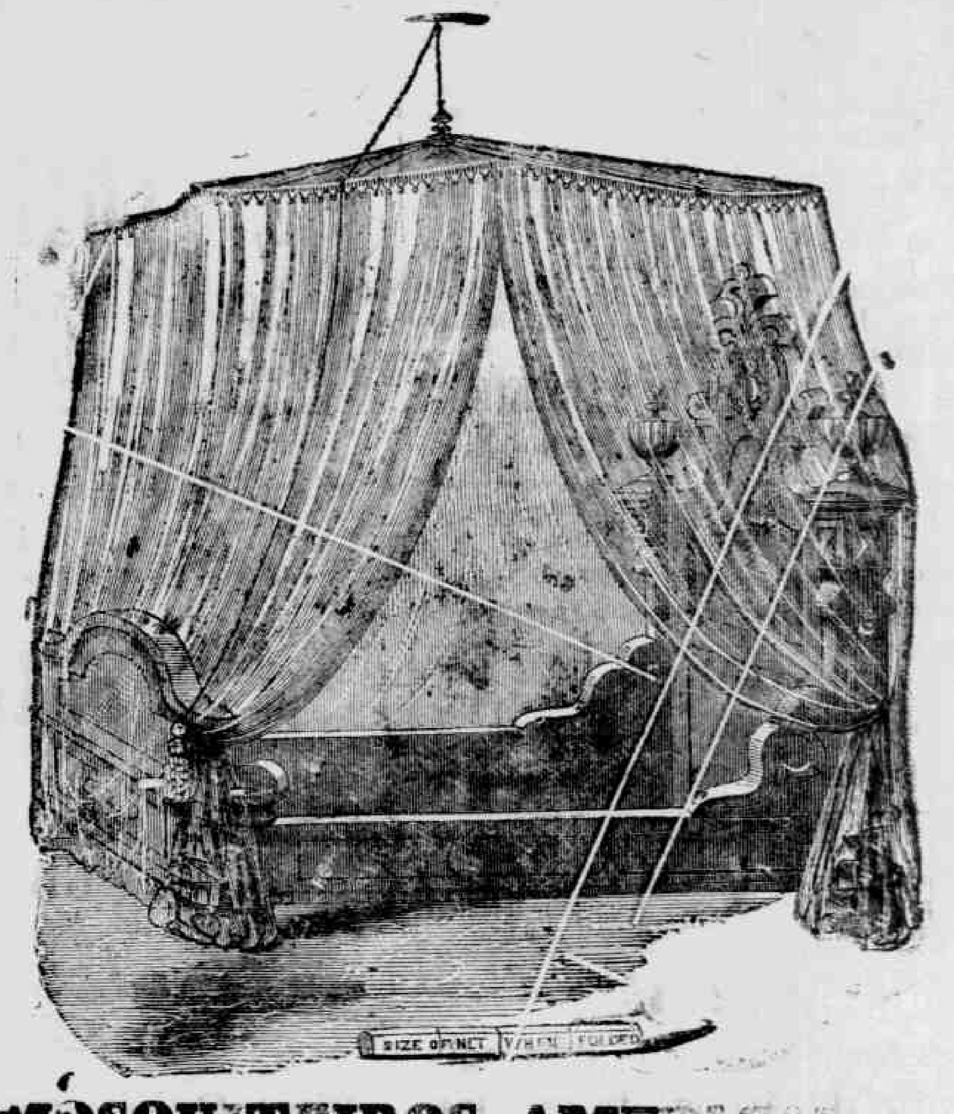
799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

ra approximações de 100$ para o primeiro premio.

ra approximações de 51$000 para o segundo premio.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS

COM ARMAÇÃO E CORDAO

BRANCOS E DE CORS

Unicos que vendem a preços sem competencia

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO POVO

11—Rua do Crespo—11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.

Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.

Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.

Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.

Idem em cortes com barra a 5$500 um.

Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.

Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.

Eadapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.

Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.

Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.

Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.

Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).

Cortes de vestido de cachemira a 25$000.

Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.

Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.

Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).

Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.

Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.

Lindo sortimento de cortes para calça.

Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.

Voiles de 1$ para 1$000 o covado.

Ditos de algodão grande sortimento.

Etamines de cores a 440 o covado.

Extracto ingez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.

Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.

Panos de crochets para sofá e cadeiras.

FABRICA DE LUVAS

A. MALBOUISSON

Lisboa — **Bahia** — **Pernambuco**

R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e suede, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

ILLEGIVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes? Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

Inverno

Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Barato

Vende-se barato uma collecção de 40 pés de crotons grandes e muito bonitos, todos bem acondicionados em vazilhas: quem pretender dirija se a Olinda, Ladeira da Ribeira sobrado n. 28

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, groselhas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O [illegible]

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, terceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e productos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
e rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
[illegible]as e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
[illegible]ha de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & S

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Avisamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.
CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella
Vinho do Porto Velho 1851.
Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.
Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáo Chouao.
Superior Chartreuse de L. Garnier.
Benedictine etc.
Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper & C.

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vstuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios que tambem é engenheiro.

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Vivam os noivos!

COSTUMES
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins
Casacas novas — ALUGAM SE — Imperatriz 13 — Atelier Noronha

Estopa usada

Vende-se por preço commodo: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

CIMENTO

Por 13$000 a barrica vendem Fonseca Irmãos & C.

A Boa Fe

Rua da Imperatriz n. 78-A
Chama a attenção de seus freguezes para o grande sortimento de fitas, bicos creme brancos e de cor, bordados, transparente e tapado, espartilhos, flores, meias para senhoras, homens e meninos, leques, lenços de linho e de seda, colarinhos e punhos de linho e de borracha, gravatas pretas e de cores, bengalas, perfumarias dos melhores fabricantes, sapatos, bonecas, bugias e velas de cera, lã para bordar, emfim um completo sortimento de miudezas, e preços sem competencia.

Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 162)

IV

VOLTA

O amante é como o usurario que não admitte que quem quer que seja contemple o seu thesouro.

Corvol, entretanto, approximara-se de sua mulher.

— Traz um vestido encantador, balbuciou elle, por não encontrar de momento outras phrases a dizer.

E fitava-a, procurando lêr os pensamentos que se occultavam sob aquella apparente serenidade.

— Agradeço-lhe o comprimento, replicou ella em voz alta e me dou por muito satisfeita por lhe haver agradado.

Corvol julgou notar uma entonação sarcastica no accento com que estas palavras foram pronunciadas; mas não teve tempo de reflectir muito a respeito, no meio da onda de visitantes que se davam pressa em saudal-o.

Abriu-se de novo, de par em par, a grande porta do salão e um criado, trajando de preto, appareceu, inclinou-se e disse com voz solemne:

— A mesa está servida!...

O prefeito correu a offerecer o braço a Magdalena, a quem todos os convidados acompanharam á sala de jantar, que resplandecia de luxo.

Digam lá o que quizerem, só na provincia é que se sabe comer bem.

Em Paris, salvo raras excepções, os grandes jantares são um pretexto para reuniões, um motivo de palestra, um meio de ostentar a fortuna ou o luxo, um processo para se levar a effeito uma negociação qualquer.

A' mesa conversa-se em politica, em arte, litteratura, negocios da Bolsa, apaixona-se por uma opinião, discute-se, e, por mais finas que sejam as iguarias, apenas conseguem ellas ligeira attenção dos commensaes.

Na provincia, pelo contrario, janta-se muito principalmente para se comer bem.

A conversação não pássa de um simples accessorio, destinada unicamente a ajudar e facilitar a digestão.

E' por este motivo que são tão longas as refeições. Desempenha-se um acto grave, quasi religioso, em que toda e qualquer precipitação é da mais alta inconveniencia.

O jantar de Charmerettes corria, entretanto, muito animado

Mme. Hardouin com o seu todo de meridional, o Dr. Bonardel com a sua espirituosa e mordaz bondade bretã, sempre encontravam com que dar que fazer á lingua.

O prefeito, sentado á direita de Magdalena, fôra outr'ora um *boulevandier* completo, e de vez em quando lembrava se dos seus antigos bons tempos.

O proprio procurador da Republica era tido como um excellente conversador e nada mais divertido do que ouvil-o á sobremesa continuar com seu eterno rival, o famoso advogado « a Aguia do Fôro de Vannes, » a lucta de palavras que todos os dias os punha em desaccordo no Tribunal.

Entretanto, mais que toda a gente, a castellã sabia resumir em si a graça e o espirito.

Ella soube habilmente provocar a explosão dos paradoxos os mais phantasistas, fazer nascer dos labios os mais timidos palavras espiritosas e anecdotas bregeiras. Tomou mesmo parte em uma ou duas escaramuças das quaes sahio-se gloriosamente victoriosa.

Corvol, entretanto, pensava da alegria de Magdalena. Admittia que ella, antes de tomar uma resolução decisiva, resolvera reflectir ou pelo menos discutir com elle a realidade dos acontecimentos passados, e que, para evitar um escandalo vergonhoso, tivesse adiado até á partida de seus hospedes a explicação necessaria entre ambos.

Em rigor era possivel que ella se submettesse mesmo ao facto realisado, que tendo talvez comprehendido a loucura de suas supposições, dominada por elle proprio, se sujeitou ao que se passara; mas que depois do que se dera, depois do que vira, depois de sua fuga desesperada, após a lucta odiosa que sustentára contra elle, permanecesse descuidada, quasi alegre..e era isso possivel?

Esta calma, esta tranquillidade affectada não occultariam um laço?

Teria encontrado, de repente, um meio infallivel de perdel-o de se vingar?

Em pouco tempo, logo talvez, não surgiriam provas materiaes contra elle?

Esta hypothese enchia-o de um terror indiscriptivel.

Um suor frio inundava-lhe o corpo; sentia a garganta inteiramente secca.

Apresentava o copo que o criado enchia e esvasiava-o de um trago.

Por diante de seus olhos passavam nuvens pesadas e na sua embriaguez incipiente parecia-lhe que todo aquelle povo que o cercava seguia-se para perseguil-o com insultos e gritos de morte.

O procurador da Republica, sentado ao lado de Magdalena, estendia sobre elle a mão ameaçadora e cubria-o com este olhar frio e terrivel que, no tribunal, deixava cahir sobre o criminoso, vergado ao peso do proprio delicto.

O primeiro presidente não tinha mais as suas vestes negras e o seu todo já não era o de um conviva jovial e alegre. Trajava a grande toga vermelha; sua physionomia era de uma severidade implacavel e a cadeira em que elle se sentava parecia ao miseravel transformar-se na larga poltrona de juiz.

O coronel, que na outra extremidade da mesa, conversava com duas jovens senhoras de vestidos claros, metamorphoseava-se tambem e tomava o aspecto de um gendarme, cuja mão pesada adiantava-se para agarral-o pela gola do paletot, como elle fizera ao outro, o innocente, o recem-chegado na vespera.

— Não!... Não!... exclamou elle de repente, como em um pesadelo, sem saber o que dizia.

— Como não!... replicou o coronel, rindo-se á vontade, no que foi acompanhado pelos outros convivas; em que está pensando, Sr. Corvol? Levanto meu copo para fazer um brinde á sua felicidade e não me responde?

— Perdão, respondeu Corvol chamado a si mesmo por esta interpellação directa, perdão, coronel!... Com effeito tem toda razão!... Muito a pesar meu, entregava-me ás minhas proprias scismas. Queira desculpar-me.

Os risos redobraram, trocando-se novos gracejos entre as pessoas presentes.

Corvol conseguio responder com cortezia, mas ficou pallido.

Os olhares de Magdalena cahiam sobre elle e notara lhe um tal horror e ao mesmo tempo uma alegria tão intensa de vingança proxima a realizar-se que sentio percorrer-lhe o corpo um frio de morte.

Felizmente, sem que sua perturbação fosse sentida, a joven senhora ergueu-se convidando os commensaes para o terraço, onde foi servido o café.

Magdalena acceitou o braço que lhe offereceu o prefeito.

Os grupos foram-se furmando pouco a pouco e alguns hospedes já desciam para o jardim onde pretendiam saborear seus charutos.

Por esta occasião, approximou-se um criado de Magdalena que parecia muito entretida com a conversação do procurador da Republica e apresentou-lhe uma carta, em uma salva de prata.

Corvol, admirado, teve um olhar interrogador.

— O que é perguntou elle.

— Senhor, respondeu o criado, está lá embaixo um homem que insistio muito para que eu entregasse esta carta á senhora.

Magdalena já tinha aberto o papel.

Todo o seu ser foi agitado por um estremecimento, logo reprimido.

Leu lentamente, esforçando-se por sorrir, afim de adquirir forças novas; depois, deixando escapar uma gargalhada franca e sonora por um supremo esforço de vontade, disse:

— Tome, senhor, é um pedido que me fazem.

Leia alto; isto talvez interesse aos nossos hospedes.

Corvol tomou o papel.

Estaria n'elle o perigo?

E lançou um olhar hesitante sobre o seu conteúdo.

Logo depois escapou-se de seu peito um longo suspiro de allivio.

— Decididamente, murmurou elle com os seus botões, estou ficando maluco.

E leu alto:

« Senhora:

« O grupo do theatro nacional Cocheret, chegando aos vossos dominios, soube que acabaes, conjunctamente com o Sr. maire, de acender o facho do hymeneu.

« Hymeneu, hymeneu, para os mortaes.

« A ventura suprema d'este mundo.

« Numerosos amigos correram pressurosos para apresentar-vos os seus votos pela vossa felicidade.

« Não pensaes, senhora, que no meio da alegria que todos experimentam, acolheriam os vossos convidados, com prazer uma distracção, nobre, elevada, como por exemplo uma representação do theatro nacional Cocheret?

« A comedia, por fim, em faceis artificios.

« Faz amar a virtude e detestar os vicios.

« Para que sempre o senhor seu esposo, os senhores e senhoras, vossos amigos, amem as virtudes, das quaes, permitti que vol-o diga, sois um perfeito conjunto, e para que elles detestem os vicios, peço-vos a fineza de assistir junto do Sr. maire para que possamos ter hoje a honra de vossa visita.

« Confio, senhora, na protecção que de vós reclamo, e peço-vos que acrediteis nos sentimentos de profundo respeito que me prezo de ser.

« Vosso humilde e muito dedicado servidor.

« COCHERAT SOBRINHO. »

— Bravo! e uma idéa, exclamou o Sr. Hardouin. Se fossemos a este theatro de feira?!

— Poush! Será isso decente?

— No campo?

— Com certeza.

A proposta da acceitação do convite parecia sorrir a todos.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42